

Câmara aprova LDO em meio a bate-boca

A sessão foi marcada por discussões entre vereadores da base do prefeito Sandro Mabel e o presidente, Cabo Senna. O Paço defendia a retirada do projeto, mas a matéria seguiu adiante. **Política 2**



O HOJE

21

| ANO 21 | Nº 6.896 | TERÇA-FEIRA, 30 DE SETEMBRO DE 2025 | R\$ 2,50 | FUNDADO EM 23 DE ABRIL DE 2004

OHOJE.COM



Gustavo Moreno/STF

Fachin destaca principais pontos ao assumir comando do STF

No discurso, Fachin ressaltou a defesa da democracia e da Constituição, afirmando que presidir o STF não traz privilégios, mas maiores responsabilidades. **Política 6**

Mensalidades escolares terão reajuste de até 12%

Especialistas apontam três motivos para a alta: correção inflacionária recente, reajuste salarial de docentes e funcionários, e novos investimentos em programas. **Economia 4**



LEIA NAS COLUNAS

Xadrez: Ibaneis venceu. PL do DF 'frita' Bia Kicis e Izalci para eleger Celina **Política 2**

Jurídica: Para STJ, remuneração de aprendiz integra base de cálculo providenciário **Cidades 10**

Livraria: "O mundo depois de nós", um suspense sobre medo e sobrevivência **Essência 14**

Congresso vota isenção do IR em meio a embates

Política 6

Goiás registra cinco casos de febre amarela

Com caso confirmado em Firmânia e em outros quatro municípios, autoridades reforçam alerta para baixa cobertura vacinal e pedem colaboração da população na vigilância da doença. A cobertura vacinal contra febre amarela no Estado está em 71,66%. **Cidades 10**

UB e PP não deixam cargos por interesse de Ciro

Xadrez 2

Caroline Gonçalves/O HOJE



Donos de quiosques seguem sem soluções

A principal queixa dos trabalhadores do Vaca Brava é a falta de conversa e o tratamento que vem sendo dado aos que estão tentando se regularizar. Muitos acreditam que há um projeto de terceirização do parque em andamento, o que poderia acabar com os pequenos negócios. **Cidades 11**

Pecuária bovina em cinco anos turbina a maior produtividade

Participação da China corresponde a 82% do crescimento do volume embarcado

Pecuária brasileira passou por sua maior transformação recente, impulsionada pela consolidação da China como principal destino da carne bovina nacional. Entre 2019 e 2024, a participação chinesa nas exportações saltou de 26,7% para 46,1%. **Econômica 4**

BRUNO NAIDE

A proibição da atuação de crianças influenciadoras digitais

Opinião 3

ANA MARICE LADEIA

Por que mulheres cis devem amplificar mulheres trans?

Opinião 3

Aprovação de Lula e otimismo econômico crescem

Pesquisas apontam melhora no humor do eleitorado e na percepção da economia, mas Greice Fernandes alerta para inflação elevada, juros mantidos e risco de bolha. **Política 6**



Casos de intoxicações por metanol acende alerta

Após 9 casos, incluindo 2 mortes, entidades alertam sobre os riscos de bebidas adulteradas. **Cidades 9**

ISBN 1900-509-4
9781900509400

Dólar: (paralelo) R\$ 5,32 | Dólar: (comercial) R\$ 5,322 |
Euro: (comercial) R\$ 6,241 | Boi gordo: (Média) R\$ 303,95 |
Poupança: 0,3715% | Ouro: R\$ 660,19 | Bovespa: +0,61%

Fale O HOJE

Negócios: (62) 3095-8722
Classificados: (62) 3095-8700
Leitor: (62) 3095-8772 | editor@ohoje.com.br



Tempo em Goiânia
Dia de sol com aumento de nuvens a partir da tarde. Não chove.

35° C
20° C



Xadrez

Wilson Silvestre

(62) 99314-0518 | (61) 99613-6831
xadrez@ohoje.com.br

Nilson Gomes

Ibaneis venceu. PL do DF 'frita' Bia Kicis e Izalci para eleger Celina

Reza a lenda nos compêndios políticos que, partido de um único líder, a palavra final não é da maioria, mas de quem manda. O exemplo mais clássico e o do PT que tem na figura de Luiz Inácio Lula da Silva, o fato de ser maior que todas as lideranças de esquerda juntas, portanto, sua palavra final ninguém ousa contrariar. O mesmo ocorre com o PL que, tecnicamente, é comandado pelo experiente e longevo líder político conservador, Valdemar Costa Neto. A palavra final nem sempre é dele e sim de Bolsonaro que, mesmo doente, preso e com todas as agruras do mundo sob sua cabeça, o que ele decide sobre candidaturas, é fato consumado.

O exemplo que ilustra bem essa influência, pode ser aferida nas recentes tratativas entre Valdemar Costa Neto, Ibaneis Rocha (MDB), o comandante em chefe da União Progressista, senador Ciro Nogueira e o presidente nacional do Republicanos, Marcos Pereira. O que era especulação de bastidor, passou a ser quase certeza nesta segunda-feira (29): Michelle Bolsonaro (PL) fará dobradinha com o governador do DF e candidato ao Senado, Ibaneis Rocha. Se essa aliança for concretizada, conforme se especula, a deputada federal Bia Kicis, que sonhava em ser o segundo voto de Michele para o Senado, terá que fazer o caminho de volta e disputar a reeleição.

O mesmo ocorre com o senador Izalci Lucas que torcia para a aliança avançar com ele na vice de Celina Leão (PP). Agora, terá que escolher entre disputar vaga de deputado federal ou sair do PL para outra legenda. Outro que pode ter suas asas aparadas pela Lei da Ficha Limpa, é o ex-governador José Roberto Arruda (PL).

O caso dele é mais emblemático, isto porque se o presidente Lula vetar o artigo que reduz de 12 para oito anos para quem foi condenado duas vezes, Arruda fica fora da disputa em 2026.



Tarcísio desiste da disputa presidencial

Ao deixar o condomínio em que mora o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), em Brasília, o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (REP), falou com os jornalistas. Uma das perguntas foi sobre se ele havia recebido sinal verde de apoio à candidatura presidencial em 2026. "Sou candidato à reeleição em São Paulo", respondeu enfático. No entanto, o senador Flávio Bolsonaro (PL), reafirmou que a direita e a centro-direita vão estar juntos, mas não especificou o candidato.

Ratinho Jr. aquece

Diante da determinação de Tarcísio em não enfrentar o "fogo amigo" do bolsonarismo e perder a eleição para Lula, o nome que aparece com maior chance de unir a direita é o do governador do Paraná, Ratinho Júnior (PSD), que está no aquecimento. Depois de Tarcísio é o melhor pontuado nas pesquisas e o que ainda não foi alvejado pela esquerda. Por enquanto, o cacique do PSD, Gilberto Kassab não disse nada sobre o assunto, mas como falta muito chão para ser percorrido, pode mudar tudo. A conferir.

Wilder ouve queixas

O senador Wilder Moraes (PL), participou da abertura oficial do plantio de soja em Goiás neste sábado (27) na Fazenda Tamburi, Nova Crizás. O evento promovido pela Aprosoja-GO reuniu palestrantes sendo o principal deles, o ex-ministro da Defesa, Aldo Rebelo. De acordo com um produtor, o que mais o senador ouviu foi queixas sobre a falta de estradas para o escoamento da produção.

Missão China

A missão de lideranças públicas e da iniciativa privada do Entorno do DF que teve a participação do secretário do Entorno para Goiás, Pábio Mossoró, retornou nesta segunda-feira (27) da viagem à China. A viagem foi organizada pela Companhia de Desenvolvimento de Águas Lindas (Codeal). Além de visitar polos industriais em Guangzhou, Shenzhen e Xangai, participaram no S-Tron Xangai 2025, um dos maiores eventos internacionais de tecnologia e inovação.

Abrir portas

Na avaliação do secretário do Entorno para Goiás, Pábio Mossoró, que representou o Governo de Goiás, os objetivos foram alcançados. "Conseguimos manter a meta de abrir portas para que a nossa região seja conhecida pelos chineses com vistas a futuros investimentos", avaliou. Pábio disse que fizeram importantes contatos.

Divulgação/Senado Federal, Paulo Guereta/Governo de SP e Marcelo Camargo/ABr



UB e PP não deixam cargos porque Ciro quer ser vice de Tarcísio ou... Lula

Por que PP e UB mantêm cargos no Governo Federal? Ninguém exige o desembarque dos quatro ministros (1 do PP, 3 do UB) e do presidente da Caixa Econômica, indicado por Arthur Lira, o dono da Câmara, o que inclui Hugo Motta. O do Turismo fez que saía, ficou, prometeu se demitir e continua lá. Seus dois colegas de ministério e de partido fizeram que não é com eles e já se vão 15 dias que tinham 24 horas para se demitir. São 140 cargos de 1ª qualidade, mesmo sendo de 2º escalão, além de milhares de vagas para bagatinhos em Brasília e nos Estados.

Tudo isso pelo desejo do presidente pepista, senador Ciro Nogueira (PI), de ser vice de Lula ou do governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas, do Republicanos. Antônio Rueda, zero-um do UB, faz de conta que respeita o presidenciável da sigla, Ronaldo Caiado, enquanto espera por pesquisas: se Lula eliminar as chances de a direita voltar, o Centrão inteiro é de esquerda. Se Tarcísio crescer, fecham todos com ele, inclusive o PSD de Gilberto Kassab (tem 3 ministérios), que passa a ser o governadorável paulista.

PP foi governo com Lula 123, Dilma 1 e ½, Temer e Bolsonaro. Vocação zero para se opor a emendas. Por isso, é factível a opção por Lula, o que destroçaria a aliança da direita, isolando o PL.

Para esta análise estar inteiramente errada, é preciso que ainda nesta semana sejam entregues os milhares de cargos, não só os 8 de primeiríssimo escalão. Se nada disso ocorrer, vão continuar onde sempre estiveram, mais grudados no poder que carapato no sedento. (Especial para O HOJE)

Câmara aprova LDO em meio a bate-boca e resistência da base de Mabel

Projeto que prevê receita de R\$ 8,94 bilhões para 2026 foi aprovado por 11 a 8, mas mudanças no remanejamento orçamentário desagradaram a prefeitura, que estuda contestar a votação

Thiago Borges

A Comissão Mista da Câmara Municipal de Goiânia aprovou, nesta segunda-feira (29), a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO), em reunião extraordinária marcada pelo bate-boca entre o presidente da colegiado, vereador Cabo Senna (PRD), e membros da base do prefeito Sandro Mabel (União Brasil).

A votação da pauta foi o ponto central de divergência entre a base e Senna. O líder do prefeito na Casa de Leis, vereador Wellington Bessa (DC), afirmou que o Paço havia solicitado a retirada da matéria, para que retornasse ao Executivo municipal. O coro foi reforçado por demais parlamentares da base, como Anselmo Pereira (MDB), Heyler Leão (PP), Isaías Ribeiro (Republicanos) e Sargento Novanir (MDB).

Além da base governista, parte dos vereadores independentes que compõem o colegiado votaram contra a aprovação do projeto. O vereador Sanches da Federal (PP) destacou: "É importante

deixar claro que perder no voto é republicano, porém, acho que aqui não é o caso. Não é um jogo de quem é mais esperto ou não para uma lei tão importante da nossa cidade. Voto contra, mas deixo claro que não é correto a forma em que estamos fazendo", disse o parlamentar.

As alegações da prefeitura, defendidas por Bessa e companhia na comissão, são de que a votação não deveria ter sido levada adiante em razão do ofício enviado ao presidente da Câmara, Rómario Policarpo (PRD), que requisitava a retirada do texto, da ausência de quórum e da falta de divulgação prévia do parecer do relator, vereador Lucas Vergílio (MDB), e das emendas acatadas no relatório. Na versão do colegiado, defendida pelo relator, a informação do pedido de Mabel chegou após a votação.

O texto foi aprovado, em meio às divergências, com 11 votos favoráveis e 8 contrários. A matéria estabelece mudanças nos valores de rema-



O líder do prefeito na Casa de Leis, vereador Wellington Bessa (DC), afirmou que o Paço havia solicitado a retirada da matéria, para que retornasse ao Executivo municipal

nejamento orçamentário. Enquanto a proposta de Mabel é que o valor permaneça em 50%, o parecer de Vergílio propõem um remanejamento em formato de escala, com porcentagem variada a depender da área que o Paço desejar remanejar.

Os valores de remanejamento orçamentário, segundo o relatório aprovado, são de 10% para saúde e educação em despesas correntes e 5% para investimentos. Para demais áreas, os valores seriam de 5% para as despesas correntes e 2% para investimentos — números aquém

dos 35% que Mabel estava disposto a negociar com os vereadores.

A LDO prevê receita de R\$ 8,94 bilhões para a Prefeitura de Goiânia em 2026. Desse total, a estimativa é que R\$ 3,9 bilhões serão provenientes de impostos, taxas e contribuições. Já as despesas estão na ordem de R\$ 8,89 bilhões, com R\$ 8,2 bilhões previstos em despesas correntes e R\$ 690 milhões em despesas de capital.

Apesar da aprovação e do projeto estar apto a passar pelo plenário da Câmara, Mabel deve solicitar para Poli-

carpo que a votação da Comissão Mista seja desconsiderada. O Paço avalia até uma judicialização do episódio, caso seja necessário.

As mudanças na LDO, sobretudo no que tange o remanejamento orçamentário, desagradam a gestão Mabel. O entendimento do Paço é que o valor em 50% é necessário para garantir a viabilidade financeira da prefeitura durante o ano. Na contramão, parte dos vereadores alertam que, com o remanejamento em 50%, a Câmara perde a autonomia de fiscalizar o orçamento da capital. (Especial para O HOJE)

Crianças influenciadoras: por que a proibição é um avanço

Bruno Naide

Escrevo este artigo como advogado e, sobretudo, como alguém que enxerga na infância a fase mais vulnerável e, portanto, mais merecedora de proteção integral. A recente decisão do Brasil de proibir a atuação de crianças como influenciadoras digitais traz à tona um debate que vai muito além da internet: estamos falando sobre o direito fundamental de ser criança.

Nas últimas décadas, assistimos ao crescimento do universo digital, em que meninos e meninas, muitas vezes com poucos anos de idade, passaram a protagonizar vídeos, campanhas e publicidades. Se, por um lado, isso abriu espaço para talento e criatividade, por outro, escancarou riscos graves de exploração, exposição e sobrecarga psicológica.

A legislação brasileira, amparada pelo Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), sempre colocou o melhor interesse do menor como prioridade absoluta. Nesse sentido, permitir que a infância seja transformada em vitrine de consumo ou em moeda de troca para engajamento digital é uma afronta ao que nossa Constituição determina. “Não podemos romantizar a ideia de que crianças viram ‘celebridades digitais’ por escolha própria. A verdade é que, quase sempre, há uma pressão velada ou explícita dos adultos, e isso gera impacto emocional profundo”, tenho alertado em minha atuação.

Os danos psicológicos desse fenômeno são cada vez mais relatados em pesquisas internacionais: perda de privacidade, dificuldade em separar a vida real da virtual, exposição a comentários nocivos e, em casos extremos, exploração financeira por parte dos próprios responsáveis. É um tipo de trabalho infantil moderno, disfarçado de entretenimento, mas que produz consequências duradouras.

Alguns podem argumentar que a medida é excessiva ou que viola a liberdade das famílias. Respeito esse ponto de vista, mas reafirmo: liberdade não pode ser confundida com licença para expor crianças a riscos irreparáveis. O papel do Estado é justamente limitar práticas que comprometem



a saúde e a dignidade dos menores.

Vale destacar que a decisão brasileira segue uma tendência internacional. Países como França e Reino Unido já discutem regras semelhantes, reconhecendo que o mundo digital não pode ser um espaço sem regulação quando se trata da infância. “Estamos diante de uma nova forma de trabalho infantil, que precisa ser encarada com a seriedade que merece. Criança tem que brincar, estudar e se desenvolver de forma saudável, não gerar lucro para plataformas e adultos”, costumo afirmar em minhas palestras e atendimentos.

Como advogado, vejo nessa proibição um avanço jurídico e social. Não se trata de cercear sonhos, mas de garantir que sonhos não sejam construídos à custa da saúde emocional de quem ainda nem tem maturidade para compreender as consequências da fama digital. A infância é curta demais para ser transformada em palco de likes e contratos publicitários.

Defendo, portanto, que esta medida seja compreendida como uma oportunidade de repensarmos o papel das famílias, das plataformas digitais e do próprio Estado.



Bruno Naide é advogado, especialista em Direito Civil e Processo Civil.

Nossa prioridade deve ser sempre uma só: proteger integralmente crianças e adolescentes, permitindo que vivam a etapa mais importante da vida com a liberdade e a segurança que merecem.

Mulheres cis e o papel de dar visibilidade às trans

Ana Marice Ladeia

Por que a escrita de uma mulher cis (aquela cujo sexo biológico é mulher e se identifica como mulher) pode falar de uma mulher trans (aquela cujo sexo biológico é homem e se identifica como mulher)? Essa pergunta poderia ter muitas respostas: porque escrever é um exercício de liberdade, porque identidade de gênero é uma experiência individual e interna e sua construção tem relação com o psíquico, o social e o cultural, ou simplesmente porque são mulheres. Sim, são mulheres. A ideia de que “ser mulher” é uma experiência homogênea é um mito que precisa ser desconstruído.

A história de uma mulher trans pode ser diferente da história de mulher cis, mas a experiência vivida pode ser percebida da mesma forma. O compartilhamento de histórias mostra que sentimentos, potências e fraquezas fazem parte da experiência humana. Sem dúvida, mulheres trans trazem vivências únicas de transição, discriminação e violência, que provocam uma reação particular na forma como o movimento feminista aborda questões de interseccionalidade, tais como: raça, sexualidade e identidade de gênero. Por outro lado, mulheres cis, embora um pouco menos discriminadas, têm papel fundamental ao assumir que a luta pela igualdade, pela segurança e pelo direito de existir é comum para todas as mulheres, mesmo com realidades diferentes. Mulheres cis e mulheres trans compartilham a busca por dignidade, autonomia corporal e proteção contra violência de gênero.

A voz de uma mulher cis contribui de forma positiva para dar visibilidade à existência de mulheres trans ao ouvir e amplificar suas vozes sem domesticação de suas identidades. Conhecer e publicizar as lutas específicas enfrentadas por mulheres trans, como violência, acesso à saúde e ao reconhecimento legal é mais uma contribuição importante. Além disso, a voz de uma

mulher cis ao “romper a bolha de iguais falando sobre os iguais” aumenta a visibilidade de mulheres trans e expande a compreensão da diversidade do que é ser mulher. Não se trata de julgar, trata-se de acolher.

O Brasil lidera o ranking dos países que mais matam pessoas trans e travestis. Os crimes são marcados por extrema violência e preconceito, nos quais as vítimas são, na sua maioria, mulheres trans, jovens, negras e nordestinas. Diante desse triste cenário, a visibilidade compartilhada pode potencializar a conscientização sobre a necessidade de proteção legal e respeito no cotidiano das mulheres trans. Também fortalece alianças entre diferentes setores da sociedade, promovendo políticas mais inclusivas.

A voz de uma mulher cis pode se juntar a voz das mulheres trans na luta por espaços seguros contra as agressões transfóbicas e misóginas. Assim, fica evidente que participação de mulheres cis na visibilidade de mulheres trans não é uma apropriação, mas uma aliança estratégica que amplia o alcance e a eficácia das ações por direitos iguais.

Visibilidade compartilhada não é soma de identidades, é ampliação de direitos. É ruptura de fronteiras. Quando mulheres cis elevam as vozes de mulheres trans, não há perda de dignidade, há ganho coletivo: políticas públicas mais justas, proteção real, e uma sociedade que aprende a ouvir a multiplicidade de experiências que compõem o que significa “ser mulher”. A sociedade que não incorpora essa pluralidade está condenada à repetição de estereótipos e à impotência diante de estruturas de violência e exclusão.



Ana Marice Ladeia é médica cardiologista e coordenadora do Programa de Pós-Graduação

CARTA DO LEITOR

Desabrigados

Muito triste ver a quantidade de pessoas desabrigadas, em situação de rua em Goiânia. Saber que o Estado não faz sua parte e que nós, como comunidade, deveríamos fazer mais. Principalmente no momento que vivemos hoje, é importante que o governo pense em medidas urgentes para proporcionar moradia para essas pessoas, já que esse é um dos principais direitos garantidos na constituição.

Francisco Fernandes
Goiânia

CONTA PONTO



Essa conferência é também um grito contra o silêncio. Um grito pela liberdade das mulheres falarem o que quiserem, quando quiserem e onde quiserem. Não há democracia plena sem a voz das mulheres. De todas as mulheres, pretas, brancas, indígenas, do campo e da cidade, trabalhadoras, domésticas, empresárias, profissionais liberais, que trabalham fora ou se dedicam a cuidar da família”

Presidente Luiz Inácio Lula da Silva durante a abertura da 5ª Conferência Nacional de Políticas para as Mulheres, que será realizada até quarta-feira (1º/10), em Brasília, com o tema ‘Mais Democracia, Mais Igualdade, Mais Conquistas para Todas’. (ABr)

INTERAJA CONOSCO



@jornalohje

O ministro Flávio Dino foi eleito nesta terça-feira (23) para ocupar a função de presidente da Primeira Turma do Supremo Tribunal Federal (STF) a partir de 1º de outubro. A eleição ocorreu de forma simbólica. De acordo com o regimento interno da Corte, o cargo de presidente do colegiado deve ser ocupado em forma de rodízio. Dino vai suceder Cristiano Zanin, atual presidente, e ficará no posto pelo prazo de um ano. Curtiu a publicação o leitor.

Narciso Dantas (@narciso.dantas)



@jornalohje

Na coluna Xadrez, o colunista Wilson Silvestre analisa o discurso recente de Donald Trump, que surpreendeu ao adotar tom conciliador em relação a Lula. O gesto de aproximação dividiu opiniões no cenário político, principalmente diante de temas delicados como a América Latina, o meio ambiente e o impacto na sucessão eleitoral brasileira. Confira a análise completa em ohoje.com.

Aos colaboradores do O Hoje: Artigos para este espaço devem conter no máximo 4.000 caracteres e também podem ser divulgados no portal ohoje.com.br. São analisados os textos enviados, com foto e assinatura, para editor@ohoje.com.br. Cartas não podem ultrapassar 800 caracteres e o endereço para envio é o mesmo dos artigos. Mais informações podem ser obtidas pelo (62) 3095-8742.

Marcos Santos/USP Imagens



Reajuste torna o acesso à educação privada de renome ainda mais caro, pressionando o orçamento das famílias

Mensalidades escolares em Goiânia terão reajuste de até 12% em 2026

Renata Ferraz

As mensalidades das escolas particulares em Goiânia devem registrar o maior reajuste dos últimos anos em 2026, tornando o acesso à educação privada de renome ainda mais caro. Um levantamento do Grupo Rabbit, consultoria especializada em instituições de ensino, projeta aumento médio de 9,8% no País, índice mais que o dobro da inflação oficial prevista para o próximo ano. No caso da capital goiana, especialistas indicam que o reajuste pode variar entre 10% e 12%, e chegar a 15% em instituições com mensalidades mais baixas.

Segundo a vice-presidente do Sindicato das Instituições Particulares de Ensino de Goiás (Sinepe-GO) e presidente da Associação das Instituições Particulares de Ensino de Goiás (Aipeg-GO), o percentual está diretamente relacionado aos gastos e investimentos das escolas.

“O cálculo considera folha de pagamento de professores e funcionários, encargos trabalhistas, manutenção da infraestrutura, insumos, impostos e investimentos pedagógicos e tecnológicos”, explica. A regra segue a Lei 9.870/99, que permite reajustes proporcionais aos custos e investimentos realizados, garantindo transparência.

Especialistas destacam que três fatores principais estão por trás do aumento acima da inflação: a inflação acumulada nos últimos meses, o reajuste salarial de professores e funcionários, e os investimentos em programas educacionais, como ensino bilíngue e projetos socioemocionais.

Além disso, o setor ainda busca se recuperar dos impactos da pandemia, já que aproximadamente 70% das escolas estão mais endividadas que antes de 2020, e a inadimplência em algumas instituições chega a 20%.

O economista Leonardo Ferraz reforça que o aumento das mensalidades é resultado de uma combinação de fatores econômicos e pedagógicos. “A inflação acumulada de cerca de 5,15% no último ano refletiu diretamente no reajuste de salários e nos custos operacionais das escolas. Além disso, investimentos em tecnologia e infraestrutura, exigidos pela concorrência, impactam os preços. O setor ainda sente os efeitos da inadimplência pós-pandemia, especialmente em escolas que não puderam repassar custos durante a crise”, afirma.

O impacto financeiro para as famílias pode ser significativo. “Para famílias com renda mais modesta, os reajustes podem levar a cortes em outras despesas ou, em muitos casos, à migração para escolas com mensalidades mais acessíveis. Essa realocação gera efeitos indiretos na economia local, como redução no consumo de lazer, alimentação e transporte”, acrescenta o economista.

Em escolas de renome em Goiânia, a reportagem apurou que o reajuste já foi definido. Em uma instituição de ensino médio tradicional localizada no Setor Bueno, área nobre, a variação nas mensalidades será de aproximadamente R\$ 400, enquanto outra escola no Setor Aeroporto, também com grande prestígio dentro da classe média alta goiana, anunciou reajuste de 11% para 2026.

A recomendação para os pais é buscar diálogo com as escolas, explorando possibilidades de negociação, descontos ou planos de pagamento diferenciados, especialmente para famílias com mais de um filho matriculado ou alunos com bom desempenho escolar.

O cenário mostra que, para muitas famílias, manter ou iniciar a matrícula em escolas particulares de qualidade na Capital exigirá planejamento financeiro mais cuidadoso. O aumento expressivo das mensalidades, somado aos custos adicionais da educação moderna, como materiais e atividades extracurriculares, reforça a importância de avaliar prioridades e buscar alternativas que garantam educação de qualidade sem comprometer o orçamento familiar. (Especial para O HOJE)

Reajuste acima da inflação reflete custos com salários, infraestrutura e programas pedagógicos



Econômica

Lauro Veiga Filho

l.economica@ohoje.com.br

Na maior “revolução” em cinco anos, pecuária bovina turbina produtividade

Nos últimos cinco anos, a pecuária bovina teria operado sua “maior revolução num espaço de tempo muito curto”, na avaliação de Maurício Palma Nogueira, diretor da consultoria Athenagro, observada especialmente depois da consolidação da China como principal mercado de destino da carne bovina brasileira. Entre 2019 e 2024, a participação chinesa na pauta de exportações do setor saiu de 26,7% para 46,1%. Em toneladas, a China respondeu ainda por quase 82% do aumento das exportações brasileiras de carne bovina naquele período. A exigência chinesa do abate de animais com até 30 meses, pondera Nogueira, levou a uma “corrida para melhorar a fertilidade das fêmeas”, ampliar os índices de reprodução do rebanho, reduzir o tempo para terminação dos animais, o que tornou o ciclo pecuário mais curto e alterou o perfil dos abates.

“A pecuária apresenta hoje uma capacidade muito superior para substituição de fêmeas, com o aumento da produtividade diluindo a sua retenção pelos pecuaristas”, observa ainda. No curto prazo, o peso médio dos animais abatidos observou alguma redução, refletindo a maior proporção de fêmeas. “Em março, pela primeira vez na história, o número de fêmeas superou o total de machos levados ao abate”, reforça Nogueira. A tendência de longo prazo, no entanto, mostra um incremento do peso médio

das carcaças, com avanço em torno de 10,2% entre 2014 e o ano passado. Em igual intervalo, enquanto o rebanho cresceu 14%, a área de pastagens foi reduzida em quase 7%, num movimento acompanhado pelo salto de 57% na taxa de ocupação, que passou de 0,77 para 1,21 unidades animais por hectare – cada unidade corresponde a um bovino adulto com peso vivo de 450 quilos.

Consumo estável?

O aumento de 5,6% no total de bovinos abatidos no primeiro trimestre mexeu com as projeções para 2025, na avaliação de Nogueira e do gerente da Consultoria Agro do Itaú BBA, Cesar Castro Alves. Havia a expectativa de uma redução na produção de carne frente ao volume histórico produzido em 2024, algo como 11,812 milhões de toneladas em carcaça equivalente, segundo a Associação Brasileira das Indústrias Brasileiras de Carnes (Abiec). Em sua estimativa inicial, Alves trabalhava com redução próxima de 1,0%. O ritmo acelerado dos abates chegou a sugerir que a produção poderia se aproximar ou repetir o recorde do ano passado, o que poderia dar sustentação às exportações do setor, que tem encontrado caminhos para driblar ou pelo menos amenizar os impactos do tarifaço de 50% imposto pelos Estados Unidos sobre as exportações de carne bovina.

BALANÇO

◆ Cesar Castro Alves antecipa cenários positivos para os setores de suínos e de aves, a despeito da ocorrência de gripe aviária na região de Montenegro (RS). Os preços do frango abatido chegam a baixar 16% entre maio e as primeiras semanas de junho, mas a queda já havia sido interrompida ao final daquele mês, com os preços voltando a sua média histórica.

◆ “As margens de rentabilidade no caso do frango abatido caíram de 45% para 37%, mas o setor preservou suas vantagens relativas e pode renovar seus recordes de produção e exportação neste ano”, comenta ele. Com a exportação em ritmo vigoroso e produção em “ritmo bem controlado”, conforme Alves, os preços dos suínos têm se mantido bem

acima dos custos, registrando margens próximas de 26% em junho, frente a 1% na média histórica.

◆ A melhora na sanidade dos rebanhos pode ajudar a cumprir as metas climáticas assumidas pelo país, declara Luiz Monteiro, diretor técnico do Sindicato Nacional da Indústria de Produtos para Saúde Animal (Sindan). Estimativas sugerem que um aumento de 1% na vacinação dos rebanhos geraria elevação de 0,7% na produção de carne, algo com 70 mil toneladas a mais no caso brasileiro, conforme Monteiro.

“Uma redução de 10% na ocorrência de doenças entre animais, por sua vez, traria redução de 800 mil toneladas nas emissões de metano”, registra ele.

◆ O sindicato lidera uma ofensiva, em parceria com

a Health for Animals, associação global que reúne as principais indústrias de saúde animal, para “alinhar toda a cadeia de produção de proteína animal” na busca por sustentabilidade, apostando nos ganhos de produtividade que uma melhora na sanidade animal poderá trazer.

◆ A iniciativa será levada à COP30, mas terá prosseguimento após a cúpula do clima, aponta Monteiro. “O sindicato discute com o governo a instituição de um protocolo básico de sanidade para todo o País, um programa de vacinação e prevenção de doenças, assim como a criação de um banco de vacinas que poderão ser usadas no caso da entrada no país de cepas de aftosa não prevalentes no Brasil”, resume ele. (Especial para O HOJE)

Inflação prevista para 2025 recua, mas segue acima do teto da meta

A projeção para a inflação oficial do País recuou de 4,83% para 4,81% em 2025, segundo o boletim Focus divulgado nesta segunda-feira (29) pelo Banco Central (BC). Para 2026, a estimativa também caiu, de 4,29% para 4,28%. Já para 2027 e 2028, as expectativas permanecem em 3,9% e 3,7%, respectivamente.

Mesmo em queda, a projeção para este ano segue acima do teto da meta definida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), que é de 3% com intervalo de 1,5 ponto percentual. Isso significa que a inflação deveria variar entre 1,5% e 4,5%. Em agosto, o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) registrou deflação de 0,11%, puxada pela redução na energia elétrica. Ainda assim, o acumulado em 12 meses ficou em 5,13%, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

O BC utiliza a taxa básica de juros, a Selic, como principal instrumento para controlar a

Marcello Casal Jr./ABr



Boletim Focus aponta redução da expectativa para 4,81% neste ano.

Projeção mantém Selic em 15% e PIB com crescimento moderado

inflação. Atualmente em 15% ao ano, a taxa foi mantida pelo Comitê de Política Monetária (Copom), que pretende deixá-la nesse patamar por “período prolongado” diante das incertezas externas e da desaceleração do crescimento interno. O mercado projeta que a Selic termine 2025 em 15%, caindo para 12,25% em 2026 e chegando a 10% até 2028.

No boletim desta semana, a expectativa para o Produto Interno Bruto (PIB) de 2025 foi

mantida em 2,16%. Para 2026, a previsão é de crescimento de 1,8%, seguida de 1,9% em 2027 e 2% em 2028. No segundo trimestre deste ano, a economia brasileira avançou 0,4%, impulsionada por serviços e indústria. Em 2024, o PIB cresceu 3,4%, marcando o quarto ano de alta.

A cotação do dólar deve encerrar 2025 em R\$ 5,48 e subir para R\$ 5,58 no fim de 2026. (Maria Eduarda Leão, especial para O HOJE)

Congresso vota isenção do IR em meio a discussão sobre Dosimetria

Contra as vozes das ruas, Paulinho da Força quer votar projeto que diminui penas junto com o texto que isenta imposto de renda

Marina Moreira

O pedido da manifestação popular do dia 21 de setembro será atendido nesta quarta (1). Está marcado para ser votado amanhã o projeto de isenção do imposto de renda (IR) para quem ganha até R\$ 5 mil. Porém, ao que tudo indica as atenções não serão limitadas ao texto, tendo em vista que o relator do PL da Dosimetria de Penas, o deputado federal Paulinho da Força (Solidariedade-PR), deseja atrelar a votação do projeto sob sua relatoria com o de isenção do IR, o que contraria as exigências feitas no último grande ato em que manifestantes pediam que o Congresso discutisse pautas de interesse da população ao invés de direcionar o foco para a diminuição de penas aos envolvidos no 8 de janeiro. O deputado federal Rubens Otoni (PT-GO) traduz a mensagem transmitida pelo povo durante o ato e ressalta quais são as tarefas que a Câmara deve priorizar como, por exemplo, o projeto de isenção do IR.

"O povo nas ruas deu um recado ao Congresso Nacional. O Congresso tem que estar sintonizado com o dia a dia da população". O parlamentar goiano destaca os principais pontos a serem discutidos no



O sociólogo Jones Matos afirma que não faz sentido colocar par a par projetos como o PL da Dosimetria e a isenção do IR

Congresso. "O que se quer é que o Congresso, Câmara e Senado votem matérias como isenção do imposto de renda para quem ganha até 5 mil reais, vote o fim da escala 6x1, vote a tributação para os super ricos, para as grandes fortunas. É isso que o povo brasileiro espera do Congresso Nacional". Ao O HOJE, o sociólogo Jones Matos afirma que não faz sentido colocar par a par projetos como o PL da Dosimetria e a isenção do IR. "Não faz nenhum sentido essa situação na Câmara dos Deputados. Eu acho difícil vincular a votação da isenção do imposto de renda para quem ganha até 5 mil reais com o PL da Dosimetria de Penas para poder atender os interesses desses grupos

que tentaram dar um golpe de Estado no 8 de janeiro".

Para Matos, o relator do projeto que diminui a pena dos condenados na tentativa de golpe de Estado pode "forçar a barra" ao tentar vincular os dois textos. "A situação da Câmara dos Deputados é muito delicada, porque não haverá nenhuma possibilidade de vincular isso. Eu acho difícil prosperar essa votação da Dosimetria de Penas. Eu acho que o Paulinho da Força está tentando forçar a barra com essa proposta", pontua o sociólogo. O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, não esconde sua indignação à proposta do deputado Paulinho da Força. Haddad não vê fundamento em votar um projeto que trata

de justiça social junto com a dosimetria, pois são projetos diferentes. "Nem me passa pela cabeça que isso possa estar sendo discutido, porque é uma loucura. Você vai submeter um projeto de justiça social e tributária a isso? Faz a discussão que quiser, mas atrelar uma coisa à outra? Vota com tua consciência no projeto do IR, vota com tua consciência e defende a bandeira que você quer", disse o ministro.

Até que enfim, Motta

O presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (Republicanos-PB), finalmente parece ter dado a largada aos preparativos para votar o projeto de isenção do IR e afirma que o texto será votado amanhã. "Essa construção, ela foi muito bem feita e eu não tenho dúvidas, na próxima quarta-feira, a Câmara vai votar essa matéria que é tão importante para o Brasil". Sem mencionar se o projeto será vinculado ao PL da Dosimetria, Motta destaca o montante de brasileiros que podem ser beneficiados com a isenção de impostos. "Eu penso que é chegada a hora do plenário se posicionar acerca de um tema tão importante e podemos aprovar essa matéria,

que irá beneficiar mais de 15 milhões de pessoas, que serão beneficiadas com essas isenções, já que a Câmara ampliou o espectro de pessoas que serão atendidas", ressalta Motta.

(Especial para O HOJE)

STF

Principais pontos do discurso de Fachin ao assumir comando



Gustavo Moreno/STF

Ministro assumiu o comando da Corte no lugar do Luis Roberto Barroso, cujo mandato de dois anos como presidente se encerrou

O ministro Edson Fachin tomou posse nesta segunda-feira (29) como presidente do Supremo Tribunal Federal (STF) e, em seu discurso, o magistrado deu ênfase a alguns pontos principais como: defesa da democracia e da Constituição, onde Fachin afirmou que presidir o STF não confere privilégios, mas amplia responsabilidades. "Assumo, não um poder, mas um dever: respeitar a Constituição e apreender limites. Presidir o Tribunal guardião da Constituição do Estado de Direito democrático, portanto, não confere privilégios: amplia responsabilidades"; O novo presidente destacou que a autonomia da Justiça é essencial, mas precisa vir acompanhada de equilíbrio. "Um Judiciário submisso, seja a quem for, mesmo que seja ao populismo, perde sua credibilidade. A prestação jurisdicional não é

espetáculo. Exige contenção". Política deve cuidar de temas políticos: em um momento em que o Congresso chegou a debater a anistia para os condenados pelos ataques golpistas do fim de 2022 e início

de 2023, Fachin afirmou que deve haver equilíbrio entre os poderes da República. Sobre combate à corrupção, o magistrado também disse que o Supremo não vai se omitir diante do combate à corrupção. Em relação a justiça socioambiental e novos desafios, Fachin mencionou ainda as mudanças climáticas, a transformação digital e o crime organizado como pontos de atenção do Judiciário. Por fim,

sobre igualdade e liberdade de imprensa, Fachin reafirmou a importância de enfrentar a discriminação racial e de defender as liberdades democráticas. (Marina Moreira, especial para O HOJE)

**NA HORA DE FAZER SUA
PUBLICIDADE LEGAL, ESCOLHA A
CREDIBILIDADE**

20 anos de história

34 mi de impressões

19.2 mil exemplares impressos diariamente e 1.700 assinaturas digitais

Abrangência em todos os municípios goianos

Impresso e digital com acesso livre

Visibilidade nacional



TRANSFORMANDO A VIDA DE QUEM LÊ

Lula Marques/ABr



Ministro da Fazenda afirmou que tarifas impostas pelos EUA terão impacto microeconômico e defendeu solução negociada

Tarifaço de Trump atinge micro, não a macroeconomia

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, disse na última segunda-feira (29) que o tarifaço aplicado pelo presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, irá impactar a microeconomia brasileira, e não a macro. A declaração aconteceu durante a 16ª edição do Itaú Macro Vision, evento organizado pelo Banco Itaú em São Paulo.

"Impacto macro na economia não vai ter nessas medidas anunciadas. Agora, micro vai. E atrapalha muitas famílias brasileiras esse tipo de comportamento que estamos observando", afirmou o ministro. Haddad ainda recordou que, até o momento, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) não aplicou a Lei da Reciprocidade aprovada pelo Congresso Nacional.

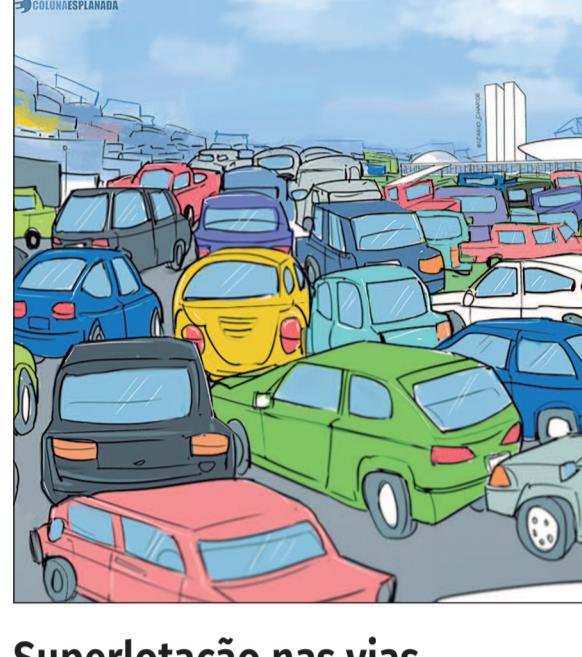
Haddad afirmou que tem esperanças que as tarifas em 50% sobre os produtos brasileiros, impostas pelo governo dos Estados Unidos, sejam revistas. O chefe da equipe econômica do governo Lula classificou o tarifaço como negativo tanto para o Brasil, quanto para os EUA.

"Não penso que [o tarifaço] vá durar. Sempre acredito que o bom senso irá prevalecer. Temos de apostar nele, sem bravata. O presidente não fez um único discurso de animosidade. Muito pelo contrário. Vamos resolver. Estamos caminhando com dignidade para uma negociação", concluiu o ministro. (Thiago Borges, especial para O HOJE)



Esplanada

Leandro Mazzini | reportagem@colunaesplanada.com.br
Com Carol Purificação e Alexandre Braz



Superlotação nas vias

O Distrito Federal dispõe atualmente de 2.150.449 veículos em circulação, segundo dados informados pelo Departamento de Trânsito do Distrito Federal (Detran-DF) à Coluna. Entre eles, estão 1.420.007 automóveis e 287.313 motocicletas. Até este mês, 80.241 foram emplacados. O DF possui 2.996.899 milhões de habitantes (até 1º de julho), conforme dados divulgados pelo IBGE no Diário Oficial da União em agosto. As informações mostram que mais da metade da população possui algum tipo de veículo. O governador Ibaneis Rocha previu a superlotação nas vias de Brasília e investiu na abertura de vias e na construção de viadutos e pontes para desafogar o trânsito na Capital. Com território de 5.761 km², Brasília é a 4ª capital no País com o maior número de veículos, atrás de SP (9.748.457), RJ (3.218.892) e BH (2.778.234).

Amicíssimos

Nos bastidores do Congresso Nacional a fofoca é que os senadores Flávio Bolsonaro (PL-RJ) e Ciro Nogueira (PP-PI) estão brigados. Flávio estaria com ciúmes do nome de Ciro ventilado para vice na chapa presidencial de Tarcísio de Freitas (REP-SP). Em contato com a Coluna, ambos desmentiram. Ciro informou que eles estão "mais unidos do que nunca" e Flávio chamou o senador de "amigo e conselheiro político".

Errou o time

O deputado Sóstenes Cavalcante (PL-RJ) apresentou um Projeto de Resolução para reconhecer a aliança entre o povo brasileiro e o povo judeu. Entretanto, a iniciativa chega em pés-simo momento. Israel está sem Embaixador, sem Encarregado de Negócios e sem adidos no Brasil. E não há intenção de preencher os postos, o que mostra em que pé está a relação entre as Nações.

Impacto Magnitsky

A Comissão de Relações Exteriores da Câmara realiza hoje audiência pública para debater os efeitos práticos da Lei Magnitsky no Sistema Financeiro Nacional. Por ora, ninguém confirmou presença no evento solicitado pelo deputado Capitão Alberto Neto (PL-AM). Foram convidados Gabriel Galípolo (Banco Central), Isaac Sidney Ferreira (Febraban) e Gabriel Cohen (ABIPAG).

Proteção à infância

Os deputados Lincoln Portela (PL-MG), Soraya Santos (PL-RJ) e Delegado Caveira (PL-PA) se juntaram para propor uma PEC que torna imprescritíveis os crimes sexuais cometidos contra menores de 12 anos. O Brasil registrou 67.204 estupros de vulneráveis em 2024, segundo dados do Anuário de Segurança Pública de 2025.

Limpa na rede

No 1º semestre de 2025 o Kwai removeu 3.560.708 vídeos no Brasil por violações das Diretrizes e Termos de Serviços. Entre eles, mais de 46% eram considerados ofensivos para menores de idade e 20% continham nudez e atividades sexuais. Também foram excluídas 1.089.422 contas, 376.889 delas sob suspeita de pertencerem a menores de 13 anos, o que não é permitido pelo aplicativo. (Especial para O HOJE)

Aprovação de Lula e otimismo sobem, mas crescimento é insustentável

Pesquisas indicam melhora no humor e na economia, mas Greice Fernandes alerta para inflação, juros altos e risco de bolha

Bruno Goulart

As últimas pesquisas do Ipespe revelaram uma guinada simultânea na percepção da população sobre o governo Lula (PT) e sobre a economia brasileira. A aprovação do presidente cresceu sete pontos e alcançou 50%, superando pela primeira vez a desaprovação, que recuou para 48%. Ao mesmo tempo, o otimismo com os rumos econômicos aumentou de 37% para 40%, enquanto a visão negativa caiu de 58% para 54%.

A leitura dos números sugere que a imagem do presidente e a avaliação da economia caminham de mãos dadas. Mas, segundo a economista Greice Fernandes, ouvida pelo O HOJE, a explicação não está em fundamentos sólidos, e sim em estímulos temporários e conjunturas externas.

"A economia brasileira realmente está aquecida, mas nós precisamos observar que isso acontece devido às políticas sociais do governo Lula. Os programas sociais jogam dinheiro na economia, e no momento em que o dinheiro circula, há uma tendência de crescimento, de aquecimento. Só que não é um crescimento sustentável, porque aumenta o

consumo, gera inflação e mantém a Selic em 15%", afirmou a especialista.

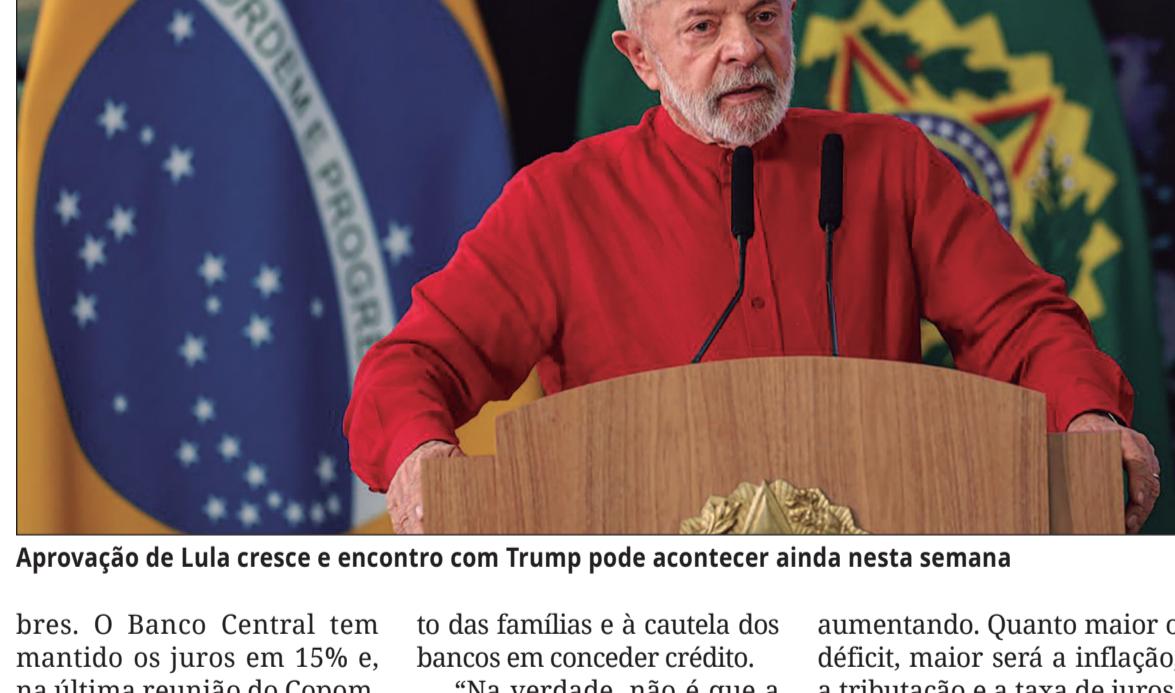
De acordo com a pesquisa, a percepção de que a economia cresce (38%) já supera a visão de retrocesso (36%). O otimismo é maior entre os mais pobres (40%) e os mais ricos (43%), enquanto a classe média permanece mais crítica, com 56% avaliando a economia negativamente.

Trump: o maior cabo eleitoral do Lula

Na avaliação de Fernandes, o salto de popularidade de Lula também foi alimentado por fatores externos, como o "tarifaço" de Donald Trump sobre as exportações brasileiras:

"A popularidade do presidente Lula aumentou nos últimos dias por causa do tarifaço do Trump em relação ao Brasil. Eu costumo dizer que o Trump foi o maior cabo eleitoral do Lula. Como ele foi muito duro com o Brasil, Lula reagiu dizendo que a soberania é dos brasileiros. Isso melhorou a percepção do governo junto à população", explicou.

Apesar disso, a economista vê sinais de atenção. A inflação continua acima da meta e corrói o poder de compra, especialmente dos mais po-



Aprovação de Lula cresce e encontro com Trump pode acontecer ainda nesta semana

bres. O Banco Central tem mantido os juros em 15% e, na última reunião do Copom, adotou um tom considerado "duríssimo". Fernandes reforça que não há espaço para cortes neste ano:

"Na última reunião de setembro, o Copom manteve a Selic e reforçou que, pelo menos até o fim do ano, não há possibilidade de corte. Isso inibe o consumo das famílias e também o setor produtivo, porque encarece o crédito", analisou.

Outro ponto que preocupa é a qualidade do crescimento. Segundo ela, a expansão atual está associada ao aumento da informalidade, ao endividamen-

to das famílias e à cautela dos bancos em conceder crédito.

"Na verdade, não é que a economia cresceu. Tem dinheiro circulando, mas nós temos inflação corroendo o poder de compra e a inadimplência aumentando. Não é aquele crescimento sustentável das empresas, que gera emprego, renda e arrecadação. Isso pode formar uma bolha econômica", avaliou.

Fernandes também destacou o peso do déficit fiscal, que segue em alta. Para ela, o aumento dos gastos sociais, sem contrapartida em cortes, reforça um quadro preocupante:

"Nosso déficit fiscal só aumenta. O governo não reduziu gastos, pelo contrário, só vem

aumentando. Quanto maior o déficit, maior será a inflação, a tributação e a taxa de juros. Isso repercute de forma negativa, reduzindo o poder aquisitivo da população e retraindo o setor produtivo", afirmou.

Assim, mesmo com o avanço da aprovação presidencial e o maior otimismo sobre a economia, o diagnóstico é de que a melhora se apoia em bases frágeis. "Hoje temos uma percepção positiva, mas é uma ilusão. Não é aquela economia que cresce com inflação em queda, juros caindo e empresas se expandindo. É uma economia irrigada por estímulos, mas sem sustentação para durar muito tempo", concluiu a economista. (Especial para O HOJE)



Gaúcho que fez carreira no Paraná, 67 anos, Edson Fachin tomou posse ontem na Presidência do Supremo Tribunal Federal

Gustavo Moreno/STF

STF mudou não apenas de mãos, também de cara e comportamento

Antonio Augusto/STF

Novo presidente, discreto, sem polêmica, Fachin fala nos autos em vez de aparecer em mídias sociais, um estilo que fazia falta ao Judiciário

Nilson Gomes

Sabe o nome dos 12 cavaleiros de ouro do zodíaco? Dos 11 da Seleção de Anelotti? Quais os 10 mandamentos? Os 9 anéis? Os 8 odiados? Os 7 samurais? Os 6 servos? Os 5 ministros da 1ª Turma do STF? Peraí, esses aí o Brasil conhece de cor e salteado: Cármem Lúcia, Dino, Fux, Xandão e Zanin.

Gaúcho que fez carreira no Paraná, 67 anos, Edson Fachin tomou posse ontem na Presidência do Supremo Tribunal Federal para que a população conheça outros grupos de 5, o Quinteto Violado, a Seleção de Futsal, o time de basquete. Uma frase sua, repetida ontem no discurso de chegada ao alto do pódio, resume a transformação: “Ao Direito o que é do Direito, à política o que é da política” (leia abaixo o texto inteiro), pois “é fora da ‘sociedade do espetáculo’ que se encontra a essência da justiça brasileira que realmente conhece e presta contas ao país”.

Portanto, mesmo que algum integrante libere para va-

zar a conta-gotas informações dos casos, dê entrevista sobre o que não é de sua competência, exerça o fanatismo pelos holofotes das mídias sociais, terá no presidente do Poder o contraponto ideal em discrição. Diferente do burburinho de toga deste século, é um estilo que estava fazendo falta. Espera-se que a Corte se recolha aos livros e deixe as câmeras somente para transmissão das sessões plenárias.

Afinal, o STF não mudou apenas de mãos, mas de cara, de comportamento, de senso. Em vez de se dedicar à polemização, foco nos autos – o conjunto de documentos recebidos das partes.

Uma diferença marcante ocorreu antes mesmo de se iniciar o mandato. A simplicidade da posse, sem baile nem show de artistas famosos, estabeleceu um marco. É possível que o cargo, cumulado com a presidência do Conselho Nacional de Justiça, ajude a reverter uma fonte de repulsa ao Judiciário: os penduricalhos. Quase 20 mil juízes receberam R\$ 6 bilhões em mimos no 1º semestre deste ano, 20% maio-



Afinal, o STF não mudou apenas de mãos, mas de cara, de comportamento, de senso

res que no mesmo período de 2024. São comuns os salários superiores a R\$ 100 mil e alguns chegam a quase R\$ 1 milhão... por mês.

O vice de Fachin é o notório Alexandre de Moraes, mas até ali o sistema é presencialista – tudo é com o titular. Portanto, porta fechada para arroubos típicos dos influenciadores de internet.

Para dar ideia de com quem o País vai contar dourante, remeta-se a um documento no estilo “Oração aos moços”, de Rui Barbosa. Foi a

aula que Fachin ministrou a jovens juízes, que haviam entrado em seus tribunais por aqueles dias de dezembro de 2024, na Escola Nacional de Formação e Aperfeiçoamento de Magistrados. Eram oriundos de cinco Estados, inclusive Goiás. Foram 12 tópicos, cada qual mais marcante que o outro (leia resumo abaixo).

Uma das referências foi à selvageria da política radicalizada: “Juízas e juízes não devem ser vistos pela sociedade como satélites da polarização que assola o mundo contemporâneo.” E uma paulada em quem endeusa privilégios, no corporativismo tradicional do serviço público: “Ao lutar por direitos, não esqueçamos de reivindicar antes de tudo nossos deveres.”

Tocou em pontos sérios, como a dubiedade do sistema: “A segurança jurídica é essencial para o Estado de Direito, para a efetividade de direitos fundamentais e para o desenvolvimento econômico. O próprio sistema judicial deve contribuir para o fortalecimento da segurança jurídica.”

‘Ao Direito o que é do Direito e à política o que é da política’

Em sua palestra aos juízes em início de carreira, o novo presidente do Supremo, Edson Fachin, foi direto ao ponto:

“Apenas a submissão à legalidade constitucional do Estado de Direito democrático nos compele, o juiz não pode determinar-se por qualquer outra emanação do poder: ao Direito o que é do Direito, e à política o que é da política.”

Veja um resumo das 12 lições:

1 – Magistrado algum está acima da legalidade constitucional.

2 – A confiança na resposta da magistratura está fundada na capacidade de captar a rea-

lidade e produzir decisões, à luz da lei, que traduzam respostas adequadas. E o conduto dessas respostas é, por definição, o processo.

3 – Nós, juízes e juízas, temos o dever de expor com nitidez as razões de nossas decisões, porque é arbitraria a discricionariedade sem racionalidade sistemática.

4 – Devemos harmonizar vocação e compromisso. Honestidade e probidade não são somente discursos e sim práticas. Não se educa apenas pelas palavras e sim pelos comportamentos.

5 – Quem atende a um chama-

do que exige não apenas conhecimento jurídico profundo e equilíbrio nas decisões, mas também coragem, integridade e compromisso com os mais altos princípios da justiça, busca uma sociedade mais livre, justa e solidária.

6 – O Poder Judiciário brasileiro é do Brasil. Mais de 18 mil mentes e corações, em todas as comarcas, instâncias, juízes e varas, nas mais distintas e distantes áreas, locais e regiões, se entregam ao agir, à coerência e às demandas de honradez na conduta.

7 – Diante da revolução tecnológica, apreender esse ferramental não como um fim em si, mas como um meio de servir melhor à cidadania. A justiça não basta ser justa, precisa mesmo ser compreendida. Devemos reafirmar o papel

institucional do Judiciário como guardião dos direitos e liberdades.

8 – Assumir os deveres com as gerações futuras e com a sustentabilidade, como dever ético, político e institucional. Estudar sempre e submeter os saberes à contraprova da realidade concreta.

9 – Não é legítimo ao Judiciário avançar sobre a seara do legislador. O aprendizado da convivência com o dissenso e do respeito mútuo são lições também para os Poderes e as instituições. São caminhos interligados que, quando sobrepostos, fragilizam os espaços de desenvolvimento do país.

10 – Devemos ter firmeza e serenidade. A vida da pres-

tação jurisdicional é um canteiro de obras, ruidoso e controverso. Serenidade e discrição, prudência e comedimento produzem confiança. Devemos ser empreendedores da confiança, falando nos autos e pelos comportamentos.

11 – Precisamos sentir a palpável realidade das pessoas que julgamos. Nada pode substituir a vivência direta e imediata com as pessoas e os juízidos.

12 – A magistratura deve levar a Constituição para todos, sem exceção, especialmente aqueles que não são eleitos pelas oportunidades da vida numa sociedade ainda discriminatória, injusta e desigual. (Especial para O HOJE)



Goiás e Atlético se enfrentam nesta terça-feira

Bruno Corsino/ACG

CLÁSSICO na Serrinha

Pedro Paulo Lemes

O clássico entre Goiás e Atlético-GO, nesta terça-feira (30), na Serrinha, promete ser um dos confrontos mais intensos e determinantes da reta final da Série B do Campeonato Brasileiro. A partida marca o encerramento da 29ª rodada e coloca frente a frente duas equipes em momentos distintos, mas unidas pelo objetivo comum: o acesso à elite do futebol nacional.

O Goiás entra em campo pressionado, mas ainda com a confiança de quem passou a maior parte da competição no G4. Sob o comando de Wagner Mancini, o time esmeraldino tenta reencontrar a consistência que o consolidou entre os primeiros colocados desde as primeiras rodadas. Apesar das cobranças por desempenho e resultados nas últimas semanas, o treinador

adota um discurso firme e direto: não está ali para convencer ninguém, mas para trabalhar com seriedade.

“Estivemos no G4 em 26 das 28 rodadas. Isso mostra o quanto esse elenco é vibrante. É claro que clássicos exigem um algo a mais, e precisamos entrar com máxima atenção. O jogo contra o Vila Nova, em que sofremos um gol com menos de um minuto, serve de alerta”, destacou Mancini, relembrando a importância de manter o foco desde o apito inicial.

Para ele, a análise negativa sobre o Goiás tem ignorado o contexto de uma Série B extremamente equilibrada. “A pressão faz parte, mas é preciso valorizar o que foi feito até aqui. Nenhuma equipe se man-

tém tanto tempo no G4 por acaso. Nossa objetivo não é só o acesso — queremos o título”, reforçou o treinador.

Do outro lado, o Atlético-GO chega embalado por três vitórias consecutivas e vivendo sua melhor fase na competição. Desde a chegada de Rafael Lacerda, o time reencontrou o equilíbrio e mostrou força mesmo diante das adversidades, como as constantes mudanças na escalação.

“É um jogo diferente. É clássico, tem história, tem rivalidade. A cidade para. Estamos preparados e queremos ampliar esse bom momento que construímos. O elenco vem mostrando evolução, mesmo com as dificuldades. Isso mostra o comprometimento do

grupo”, afirmou Lacerda, que elogiou a postura dos jogadores e a entrega nos treinamentos.

Mesmo sem o uruguai Federico Martínez, suspenso, o treinador rubro-negro acredita que o grupo tem força suficiente para manter o nível. “Quem entrar vai estar pronto. Trabalhamos bem a semana, ajustamos pontos importantes e vamos buscar uma grande vitória fora de casa.”

Destaque também para nomes como Guilherme Romão, que se tornou capitão sob o comando de Lacerda, e o jovem Yuri, que vem crescendo de produção nas últimas rodadas. A filosofia do treinador tem sido clara: ninguém é descartável, e todos que se entregam ao processo terão oportunidades.

Com objetivos ambiciosos e a rivalidade histórica como pano de fundo, Goiás e Atlético-GO prometem um duelo eletrizante, que pode influenciar diretamente a briga pelas primeiras posições. Para o Esmeraldino, é a chance de reafirmar sua força dentro de casa e recuperar o fôlego na tabela. Já o Dragão tenta manter o embalo e provar que a arrancada não é passageira.

Na reta decisiva da Série B, cada ponto pesa. E num clássico como esse, com estádio cheio, emoção à flor da pele e o futuro em jogo, não há espaço para erros. Quem estiver mais concentrado, mais determinado e mais inteligente em campo, sairá da Serrinha com muito mais que três pontos: sairá com moral e fôlego renovado para seguir firme rumo à Série A. (Especial para O HOJE)

INFORME PUBLICITÁRIO

Relatório de Transparência e Igualdade Salarial de Mulheres e Homens - 2º Semestre 2025

Empregador: 58.004.054/0001-05 / Quant. de Trabalhadores Ativos em 30/06/2025: 163

MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO
GOVERNO DO BRASIL
DO LADO DO Povo BRASILEIRO

Diferença salarial entre mulheres e homens

- O salário contratual mediano das mulheres equivale a 100.0% do recebido pelos homens.
- A remuneração média mensal das mulheres equivale a 96.9% da recebida pelos homens.

Indicador	Definição	Razão M/H
Salário Contratual Mediano	Salário mediano para Mulheres (M) / Salário mediano para Homens (H) Razão M / H = quanto o salário das mulheres equivale ao salário dos homens, em %	100.0%
Remuneração Mensal Média	Número de Homens / Número de Mulheres = Remuneração Mensal Média para Homens (H) / Remuneração Mensal Média para Mulheres (M) Razão M / H = quanto a remuneração das mulheres equivale à remuneração dos homens, em porcentagem (%)	96.9%

Diferença salarial entre homens e mulheres, por grande grupos ocupacionais

São apresentadas em % quanto a remuneração das mulheres vale em relação aos homens. As situações positivas mostram valores maiores ou iguais a 100%



Profissionais em Ocupações Nível Superior

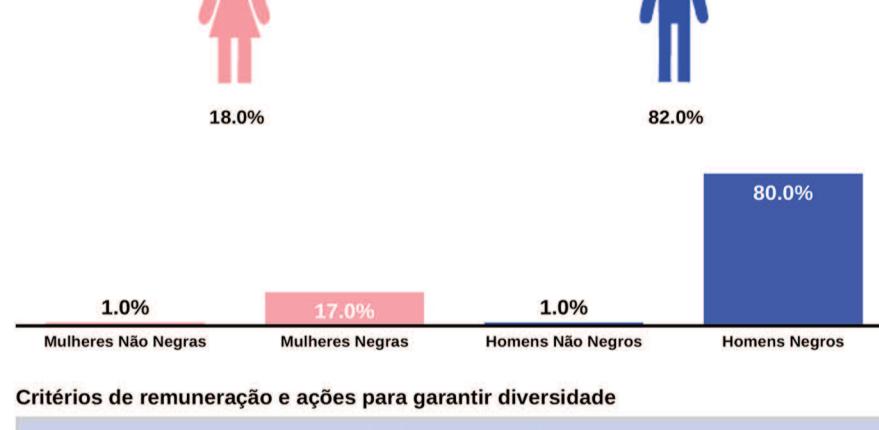
Técnicos de Nível Médio

Trab. de Serviços Administrativos

Trab. em Atividade Operacional

Para cada grupo de ocupação que não apresenta cálculo da diferença, para salário de contratação ou para remuneração média, pode ter ocorrido um dos seis motivos: (1) por menos de três mulheres; (2) por menos de três homens; (3) por não ter mulheres; (4) por não ter homens; (5) por não ter três homens nem três mulheres naquele grupo ocupacional; (6) por não ter nem homens nem mulheres naquele grupo ocupacional

Composição do total de empregados por sexo e raça/cor



Critérios de remuneração e ações para garantir diversidade

Crítérios remuneratórios	
Plano de Cargos e Salários ou Plano de Carreira	
Cumprir metas de produção	
Disponibilidade para horas extras, reuniões com clientes e viagens	
Disponibilidade de pessoa em ocupações específicas	
Tempo de experiência profissional	
Capacidade de trabalho em equipe	Ro
Proatividade, desenvolvimento de ideias e sugestões	Ro
Ações para aumentar a diversidade	
Ações de apoio a compartilhamento de obrigações familiares para ambos os sexos	Ro
Políticas de contratação de mulheres (negras, com deficiência, em situação de violência, chefes de família, LGBTQIA+, Indígenas)	Ro
Políticas de promoção de mulheres para cargo de direção e gerência	Ro

Fonte: eSocial. Rais Mensal Junho de 2025 e Portal Emprega Brasil - Agosto de 2025



Segundo a ABNO, a ingestão de metanol pode causar neuropatia óptica, levando à perda irreversível da visão em poucas hora

Fiocruz imagens

Metanol em bebidas acende alerta sobre adulteração

Entidades médicas e de bebidas reforçam os riscos e orientam consumidores e estabelecimentos

Anna Salgado

Em decorrência dos nove casos de pessoas que apresentaram intoxicação após o consumo de bebida alcoólica adulterada com metanol, com duas mortes, no Estado de São Paulo, a Associação Brasileira de Bebidas (Abrabe) e a Associação Brasileira de Neuro-oftalmologia (ABNO) publicaram notas com alertas sobre a situação.

O metanol, ou álcool metílico, se trata de um líquido incolor e inflamável, de cheiro semelhante ao etanol das bebidas alcoólicas. Usado em solventes, combustíveis e produtos industriais, não é próprio para consumo humano. Mesmo pequenas quantidades podem ser letais, causando intoxicação grave, cegueira irreversível e até morte.

A Abrabe manifestou sua "profunda preocupação e solidariedade às vítimas e familiares" após a confirmação dos casos de intoxicação, que incluem duas mortes, por ingestão de metanol misturado a bebidas adulteradas. "[A entidade] atua fortemente no combate ao mercado ilegal de bebidas, na orientação sobre o cumprimento das exigências técnicas e regulatórias do setor e na promoção do consumo responsável."

Segundo a associação, que acompanha operações de combate à comercialização de produtos ilícitos, apenas em 2025, o volume de apreensões foi superior a 160 mil produtos falsificados, além de insumos e equipamentos.

"A Abrabe reitera o compromisso com a proteção do consumidor e com a



Relatório aponta que até 36% do mercado de destilados no Brasil pode ser composto por produtos falsificados

defesa do mercado legal, seguro e responsável e seguirá contribuindo com os Governos Federal e Estadual para proteção da população", diz a nota.

Já a Associação Brasileira de Neuro-oftalmologia fez um alerta sobre os riscos de o consumo de metanol causar neuropatia óptica, "uma doença grave que pode causar perda de visão irreversível", descreve a nota.

Segundo a associação, entre 12 horas e 24 horas após o consumo, podem surgir sintomas de intoxicação como "dor de cabeça, náuseas, vômitos, dor abdominal, confusão mental e, principalmente, visão turva repentina ou até cegueira."

De acordo com a ABNO, o diagnóstico deve ser feito a partir da história clínica do paciente e por exames de sangue e de imagem. O tratamen-

to deve ser imediato e com uso de antídotos (como o etanol venoso), bicarbonato para corrigir a acidez no sangue, vitaminas (ácido fólico/folínico) e, nos casos mais graves, hemodiálise para remover o veneno.

Fiscalização e prevenção em bares e comércios de bebidas

A situação crítica levou a Secretaria Nacional do Consumidor (Senacon) e o Conselho Nacional de Combate à Pirataria e Delitos contra a Propriedade Intelectual (CNCP) a publicarem nota técnica com recomendações urgentes aos estabelecimentos que comercializam bebidas alcoólicas no Estado paulista.

O documento orienta que bares, restaurantes, casas noturnas, hotéis, mercados, dis-

tribuidoras, atacarejos, plataformas de e-commerce e aplicativos de entrega adotem medidas imediatas de prevenção. "Os estabelecimentos devem adquirir bebidas exclusivamente de fornecedores formais (CNPJ ativo e regularidade no segmento), mantendo cadastro atualizado, contrato/comprovantes e documentação com probatória de regularidade", destaca a nota.

Entre as recomendações, estão a exigência de nota fiscal válida, conferência de marca, produto, teor alcoólico e lote, além da proibição de transvasar ou reacondicionar bebidas. O texto também alerta para sinais de adulteração: "preço muito abaixo do praticado, lacre/cápsula tortos, vidro com rebarbas, erros grosseiros de ortografia ou acabamento gráfico, lote divergente da nota,

odor irritante ou de solvente e relatos de consumidores com visão turva, dor de cabeça intensa, náusea, tontura ou rebaixamento do nível de consciência após consumo."

Detetada a suspeita, o estabelecimento deve interromper imediatamente a venda do lote, isolar as unidades com etiqueta "Bloqueado - Suspeita", preservar garrafas, rolhas e rótulos e guardar amostra íntegra para perícia. Consumidores sintomáticos devem ser orientados a procurar urgência médica, além de acionar o Disque-Intoxicação 0800 722 6001 (Anvisa) e notificar Vigilância Sanitária, Polícia Civil e Procon.

O Ministério da Justiça e Segurança Pública reforça que adulterar ou falsificar bebidas é crime previsto no artigo 272 do Código Penal, com pena de reclusão e multa. Colocar no mercado produto impróprio ao consumo também é crime contra as relações de consumo (Lei 8.137/1990). "À luz do Código de Defesa do Consumidor, incumbe ao fornecedor assegurar produtos seguros e informação adequada, adotando, quando necessário, medidas de comunicação e recall", registra a nota.

Um relatório de dezembro de 2024 já havia apontado que o crime organizado no Brasil investiu na falsificação de bebidas alcoólicas, ultrapassando o cigarro como produto mais adulterado no País. Estima-se que até 36% do mercado de destilados seja composto por produtos falsificados. Em resposta, a Polícia Federal intensificou operações.

Intoxicação por metanol pode causar cegueira

Em casos de intoxicação por metanol, a intervenção médica imediata é indispensável. Mesmo pequenas quantidades podem trazer graves riscos: apenas 10 mililitros do solvente já são suficientes para provocar perda de visão. A substância, encontrada em combustíveis, solventes e bebidas alcoólicas adulteradas, pode causar não só danos ocu-

lares, mas também levar à morte se não tratada rapidamente.

Entre 12 e 24 horas após a ingestão, surgem os primeiros sintomas: dor de cabeça, náuseas, vômitos, dor abdominal, confusão mental e visão turva repentina, que pode evoluir para cegueira. Segundo especialistas, esse quadro pode indicar neuropatia óptica por

metanol, uma doença grave que compromete o nervo óptico. "É uma emergência médica e oftalmológica: atendimento rápido salva vidas e preserva a visão", destaca a oftalmologista Hanna Flávia Gomes Soares e Silva.

O diagnóstico é feito pela história clínica do paciente, exames laboratoriais e de imagem, além de avaliações espe-

cíficas da visão, como acuidade visual, mapeamento de retina e análise do nervo óptico.

O tratamento envolve medidas para reduzir a toxicidade e tentar preservar a função visual: uso de antídotos como etanol venoso, bicarbonato para corrigir a acidez do sangue, vitaminas (ácido fólico ou folínico) e hemodiálise nos casos graves. Ainda assim, mes-

mo com atendimento especializado, muitos pacientes ficam com sequelas permanentes.

De acordo com os médicos, a perda de visão causada pelo metanol pode ser irreversível. Por isso, a recomendação é nunca consumir bebidas de procedência duvidosa e procurar imediatamente um hospital ao menor sinal de intoxicação. (Especial para O HOJE)

Danilo Pimentel



Cobertura vacinal contra febre amarela no Estado é de 71,66%, abaixo da meta de 95% proposta pelo Ministério da Saúde

Goiás registra 5º caso de febre amarela em primatas

Letícia Leite

O Estado de Goiás confirmou mais um caso de febre amarela em primatas, desta vez em Firminópolis, elevando para cinco o total de ocorrências neste ano. Os demais casos foram registrados em Abadia de Goiás (2), Goiânia (Residencial Fortville) e Guapó. Um outro caso em Goiânia, no Zoológico, ainda segue em investigação, enquanto o de Aragoiânia foi descartado.

Durante todo o ano de 2025, foram registradas 49 notificações de mortes de primatas, das quais 41 amostras foram coletadas para diagnóstico, resultando em cinco confirmações, 35 descartes e uma em investigação. Em 2024, foram analisadas 58 amostras, todas descartadas. Esse monitoramento constante permite identificar rapidamente a circulação do vírus e intensificar a vacinação em regiões de risco.

Desde 2017, quando foi registrado o último caso humano da doença no Estado, Goiás não havia confirmado novas infecções em pessoas. Apesar disso, a Secretaria de Estado da Saúde de Goiás (SES-GO) alerta para o cenário preocupante de baixa cobertura vacinal e reforça que a vacinação é a principal medida de proteção.

"Nosso trabalho não é apenas apoiar os municípios, mas também monitorar todas as ações e repassar as informações ao Ministério da Saúde, que acompanha os casos em nível nacional", explicou a subsecretária de Vigilância e Saúde da SES-GO, Flávia Amorim. Ela destacou que a cada nova confirmação são convocadas reuniões técnicas com equipes municipais para definir medidas de prevenção e controle.

A cobertura vacinal contra febre amarela em Goiás está em 71,66%, abaixo da meta de 95% recomendada pelo Ministério da Saúde. O esquema vacinal prevê a primeira dose aos 9 meses e a segunda aos 4 anos. Para adultos, uma dose ao longo da vida é suficiente. "Se a pessoa perdeu o cartão ou não tem certeza de já ter recebido a vacina, pode procurar a unidade de saúde. Uma dose garante a proteção", reforçou Amorim.

Para aumentar a imunização, a SES-GO realiza, até o dia 3 de outubro, a Semana de Vacinação contra a Febre Amarela. A ação inclui vacinação extramuros, busca ativa de não vacinados e mobilização da população por meio de rádios, carros de som, igrejas, escolas e centros comunitários. Além disso, as Vans da Vacina percorrem municípios com casos confirmados de primatas, facilitando o acesso à imunização.

A SES-GO reforça que os macacos não transmitem febre amarela aos humanos. Eles funcionam como sentinelas: quando adoecem ou morrem, indicam a presença do vírus na região, permitindo atuação rápida das equipes de saúde, intensificação da vacinação e medidas de proteção à população. "Cada registro feito em tempo hábil nos dá a chance de coletar o material do animal, confirmar a presença do vírus e ampliar a vigilância para os seres humanos, vacinando quem vive nas áreas próximas", ressaltou Flávia.

Ao encontrar macacos mortos ou doentes, a população deve notificar imediatamente a Secretaria Municipal de Saúde (SMS). Em Goiânia, também é possível enviar informações pelo WhatsApp da Vigilância em Zoonoses, no número (62) 99152-2545, ou pelo aplicativo SissGeo, que registra a localização do animal via GPS. A orientação é não tocar nos primatas, mas, se possível, tirar fotos para envio.

A febre amarela é transmitida por mosquitos que picam tanto macacos quanto humanos, principalmente em áreas de mata e parques urbanos. Nos seres humanos, os sintomas iniciais podem se confundir com os da dengue, como febre, dor de cabeça e dores musculares. Em casos graves, a doença pode afetar o fígado, causando icterícia, e levar à morte.

Além da vacinação, a população deve adotar medidas de proteção individual, como uso de roupas que cubram braços e pernas, aplicação de repelentes e cuidado ao frequentar áreas rurais, chácaras e regiões de mata. A SES lembra que a participação da população é fundamental na vigilância da febre amarela e na prevenção da doença, garantindo a saúde de todos. (Especial para O HOJE)



Jurídica

Manoel L. Bezerra Rocha | juridica@ohoje.com.br

Para STJ, remuneração de aprendiz integra base de cálculo providenciário

Em julgamento sob o rito dos recursos repetitivos, a Primeira Seção do Superior Tribunal de Justiça (STJ) fixou a tese de que "a remuneração decorrente do contrato de aprendizagem (artigo 428 da Consolidação das Leis do Trabalho – CLT) integra a base de cálculo da contribuição previdenciária patronal, da Contribuição do Grau de Incidência de Incapacidade Laborativa decorrente dos Riscos Ambientais do Trabalho (GIIL-RAT) e das contribuições a terceiros". A relatora do Tema 1.342, ministra Maria Thereza de Assis Moura, explicou que a solução da controvérsia passava por definir se a prestação do trabalho do aprendiz pode ser qualificada como salário e remuneração, na forma da legislação de custeio da seguridade social. De acordo com Maria Thereza de Assis Moura, tanto a Secretaria Especial da Receita Federal quanto o artigo 428 da CLT consideram que o contrato de aprendizagem é um contrato

de trabalho. Além disso, lembrou que o reconhecimento de direitos previdenciários ao adolescente é assegurado pelo artigo 65 do Estatuto da Criança e do Adolescente. Na avaliação da relatora, não se sustenta o argumento de que o contrato de aprendizagem não gera uma relação de emprego, nem o de que o aprendiz é segurado facultativo, na forma do artigo 14 da Lei 8.212/1991 e de seu correspondente artigo 13 da Lei 8.213/1991. Esses dispositivos, alertou, apenas trazem uma idade mínima para a filiação como facultativo. "Não é possível ver neles a indicação de que a pessoa com menos de 18 anos necessariamente é segurada facultativa. A forma de filiação de tal pessoa que tenha um contrato de trabalho será a de empregado. Portanto, esses dispositivos não impedem que a forma de filiação do aprendiz seja a de empregado – segurado obrigatório e, portanto, não facultativo", disse.

Sem horário de verão

A Comissão de Minas e Energia da Câmara dos Deputados aprovou projeto de lei que proíbe a adoção do horário de verão em todo o território nacional. Embora o Brasil não adote o horário de verão desde 2019 (medida que vigorava entre outubro e fevereiro), a proposta busca formalizar a

proibição. A proposta inclui a medida no Decreto 2.784/13, que determina a hora legal do País, e no Decreto-Lei 4.295/42, que permite a adoção de hora especial em regiões e épocas do ano convenientes para "melhor aproveitar e aumentar as disponibilidades de energia elétrica no País".

Sem transparência

A Seção Especializada em Dissídios Coletivos (SDC) do Tribunal Superior do Trabalho manteve a invalidade da cláusula de banco de horas prevista em acordo coletivo firmado em 2020 por empresas de transporte coletivo de Belo Horizonte (MG). Para o colegiado, o

modelo viola a Constituição por não garantir transparência nem participação efetiva dos trabalhadores no controle da jornada. Relator do recurso, o ministro Agra Belmonte confirmou os fundamentos do TRT, classificando o modelo como um banco de horas "às escuras".

STF decidirá se valor descontado do empregado servirá de base de cálculo

O Supremo Tribunal Federal (STF) vai decidir se o valor descontado do empregado referente ao vale-transporte e ao auxílio-alimentação deve ser considerado remuneração e integrado à base de cálculo da contribuição previdenciária. A questão, tratada no Recurso Extraordinário com Agravo (ARE) 1370843, teve repercussão geral reconhecida (Tema 1.415) pelo Plenário Virtual, e a solução do caso será aplicada aos processos semelhantes em todas as instâncias da Justiça. O julgamento de mérito será agendado posteriormente. O recurso foi apresentado por uma

empresa contra decisão do Tribunal Regional Federal da 4ª Região (TRF-4) que rejeitou sua pretensão de excluir da base de cálculo da contribuição patronal os valores descontados dos empregados a título de vale-transporte e auxílio-alimentação. Segundo a decisão, considerar que essas parcelas não integram a remuneração representaria uma desoneração tributária em favor do empregador. Em manifestação pelo reconhecimento da repercussão geral, o ministro André Mendonça (relator) destacou a relevância jurídica, econômica e social da controvérsia.

RÁPIDAS

• 3ª Turma do STJ - Nas ações em que a solução da controvérsia demandar conhecimento técnico, o laudo técnico deve ser priorizado em relação a impressões pessoais do julgador. Seu afastamento deve ser justificado de forma fundamentada e completa. (Especial para O HOJE)

Homem morre em acidente entre três veículos na BR-452

Um grave acidente na madrugada deste domingo (28) na BR-452, em Rio Verde (GO), resultou na morte de um homem e deixou outro ferido. A colisão, que envolveu três veículos, ocorreu no km 49 da rodovia, perto da Lagoa do Bauzinho.

O sinistro aconteceu quando um VW/Polo, que viajava de Maurilândia para Rio Verde, foi atingido frontalmente por um GM/Astra e um Chevrolet Cruze que vinham na direção oposta. A violência do impacto

foi fatal para o passageiro do Polo, um homem de 39 anos, que morreu no local. O motorista do mesmo carro, de 29 anos, sofreu uma fratura na perna e foi encaminhado para atendimento médico.

Ao chegarem ao local, as equipes de resgate e a Polícia Rodoviária Federal (PRF) se depararam com uma situação incomum: os condutores dos outros dois veículos haviam fugido e abandonado os carros na rodovia. (Caroline Gonçalves, especial para O HOJE)

A Polícia Científica realizou a perícia no local, e o material coletado será crucial para a investigação. A prioridade agora das autoridades é identificar e localizar os motoristas que se evadiram do local e esclarecer a dinâmica exata do acidente que culminou na tragédia. Até o momento, a PRF não divulgou detalhes sobre as circunstâncias que levaram à colisão. A apuração segue em andamento. (Caroline Gonçalves, especial para O HOJE)

Donos de quiosques no Vaca Brava seguem sem soluções

Vendedores de água de coco apontam falta de diálogo pela prefeitura e questionam regras que exigem equipamentos móveis no local

Caroline Gonçalves

Desde a última visita da equipe do jornal O HOJE, em 20 de setembro, a situação dos vendedores de água de coco no Parque Vaca Brava, em Goiânia, não mudou. Na época, os comerciantes relataram que fiscais da Secretaria Municipal de Eficiência (Sefic) estavam notificando tanto quiosques irregulares quanto os que já estavam em processo de regularização.

Mais de uma semana depois, nesta segunda-feira (29), voltamos ao local e encontramos o mesmo cenário. Os profissionais continuam sendo notificados sem diálogo, e quatro quiosques já foram retirados do parque. Segundo os comerciantes, uma reunião foi marcada com a prefeitura para esta terça-feira (30), na tentativa de buscar uma solução.

Ao todo, pelo menos 15 barracas funcionavam no local até poucas semanas atrás. Destas, cinco já foram notificadas, e quatro acabaram fechando as portas após as ações da fiscalização.

A principal queixa dos trabalhadores é a falta de conversa e o tratamento que vem sendo dado aos que estão tentando se regularizar. Muitos acreditam que há um projeto de terceirização do parque em andamento, o que poderia acabar de vez com os pequenos negócios locais.

Sônia Santos, que trabalha em um dos quiosques notificados, desabafa: "O povo tá reclamando bastante, inclusive pedindo para que seja feito



Trabalhadores informam que continuam sendo notificados, mesmo após promessas de regularização

um abaixo-assinado para chegar até o prefeito. Porque vai mexer com muita gente, muita gente desempregada vai ficar. Até o parque mesmo vai ter o prejuízo, porque enquanto está todo mundo por aqui, tem gente que nós estamos olhando, nós estamos cuidando, você vê que está tudo limpinho, não tem lixo jogado, tudo organizadinho. Agora, se mexer e tirarem esse povo, o parque vai ficar Deus dará."

Sônia ainda teme as consequências sociais: "Se tirarem esse pessoal daqui, esse povo vai trabalhar onde? Com desemprego, com o mundo miserável do jeito que já está... a única coisa que vai aumentar mais é o quê? Desemprego, fome, miséria, crime", argumenta.

A auxiliar administrativa Débora Nicole, que frequenta o parque, critica a postura da prefeitura: "Acho injusto. Acho que a prefeitura deveria se preocupar com outras coisas, por exemplo, a área da saúde, que anda muito precária. A pavimentação das ruas, que também anda muito precária.

Sônia Santos, que trabalha em um dos quiosques notificados, desabafa: "O povo tá reclamando bastante, inclusive pedindo para que seja feito

E deixar quem quer trabalhar de forma honesta, trabalhar de verdade. A prefeitura anda prejudicando trabalhadores honestos que buscam ganhar o pão de cada dia de forma justa e íntegra."

Raimundo Nonato vende água de coco há cerca de cinco anos no Vaca Brava. Ele relata frustração: "Não, comigo eles não vieram falar isso comigo não, mas foram notificados. Eles falaram que todo mundo vai ser notificado. E essa é a minha única fonte de renda. A gente foi atrás da licença, mas nunca saiu. Com a entrada do prefeito, disseram que ia liberar, demos entrada, mas foi tudo barrado. Agora dizem que não querem nada fixo aqui."

Outro ponto que está incomodando os comerciantes é que segundo eles, a prefeitura está exigindo que os quiosques fiquem na rua, no canto da calçada e que sejam montáveis e desmontáveis.

Sobre a possibilidade de trabalhar com estruturas móveis, Raimundo vê dificuldades: "Como é que a gente vai locomoover uma estrutura dessa

todo dia? Isso não existe, né? Quem mora longe, quem mora em Aparecida... no trânsito complicado desse, pra eu trazer e levar de volta? Tiraram quatro quiosques definitivos."

Outro vendedor, Valdir de Almeida, relata as mesmas dificuldades: "Como vamos sair daqui todos os dias com os nossos quiosques? E para encontrar vaga no dia seguinte? E o dia de domingo? Porque aqui vira via de ciclismo? Como vamos fazer?"

Além disso, Valdir disse que enfrenta obstáculos para continuar trabalhando, mesmo após uma cirurgia recente: "Eu estou operado, mas estou mexendo porque eu preciso trabalhar. Não tem condição de pagar ninguém. Se eles vierem aqui e mandar tirar, eu tenho que tirar. Eu uso isso aqui há 20 anos."

Segundo ele, os vendedores já tentaram várias vezes regularizar a situação: "A gente dá entrada, mas eles não liberam. Fica difícil. Eles falam que a gente não tem documento, mas barram tudo."

Em nota enviada ao jornal

O HOJE a prefeitura de Goiânia informou que os vendedores notificados pelos auditores fiscais da Secretaria Municipal de Eficiência (Sefic) no Parque Vaca Brava estão em situação irregular.

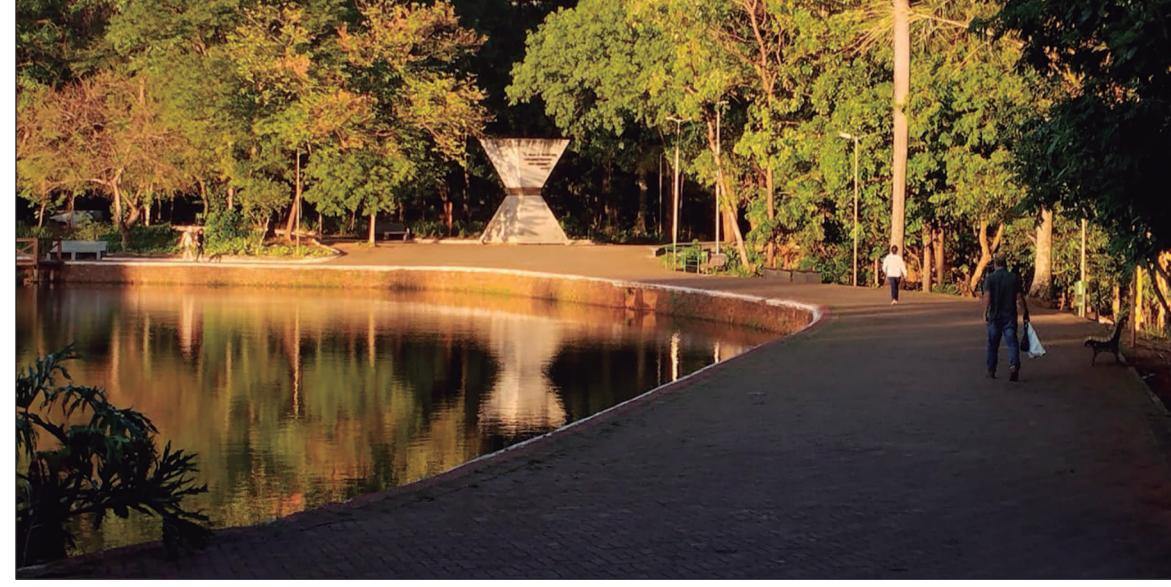
Além disso, ressaltou que os permissionários que atuam no local buscaram se enquadrar como ambulantes, categoria que possui regras próprias e mais simples, porém mantiveram equipamentos fixos, o que não é permitido. Por isso, o órgão notificou os vendedores para que se adequem dentro do prazo estabelecido, sob pena de autuação, interdição e remoção.

Segundo a prefeitura, a alternativa para permanência no local, conforme orientação, é a atuação como ambulante, com uso exclusivo de equipamentos móveis, desde que sejam montáveis e desmontáveis ao fim do horário autorizado. Ressalta-se ainda que a legislação prevê distância mínima de 200 metros entre cada ambulante, o que pode reduzir o número de vendedores no parque.

(Especial para O HOJE)

NOVA FASE

1º fim de semana com fechamento noturno no Bosque dos Buritis



Divulgação/Amma

Desde o último fim de semana, o Bosque dos Buritis, um dos pontos mais tradicionais de Goiânia, passou a ter seus portões fechados todos os dias das 22h às 6h. A decisão, adotada pela Coordenadoria de Guarda Ambiental (CGA) da Guarda Civil Metropolitana (GCM), tem como objetivo reforçar a segurança e evitar o mau uso do espaço público.

De acordo com Rodrigo Moraes, da GCM, a primeira operação foi marcada pelo caráter educativo. "As equipes orientaram os populares durante os fechamentos, sem registro de alterações. Os próprios moradores e frequentadores elogiaram a novidade", destacou.

O fechamento é respaldado por estudos realizados pela Agência Municipal de Meio Ambiente (Amma) em conjunto com a GCM. As análises apontaram problemas recorrentes no período noturno, como uso de entorpecentes e prática de atos obscenos, situações que vinham sendo flagradas em

operações anteriores do programa GCM Presente.

Moraes explica que a medida tem respaldo legal no Artigo 150 do Código Penal, que trata de invasão de propriedade ou permanência em local contra a vontade de quem de direito, prevendo pena de até

três meses de detenção ou multa. Também pode se aplicar o Artigo 233, referente a ato obsceno em lugar público, com pena de até um ano de prisão. "Quem for encontrado dentro do parque após o horário estabelecido pode ser conduzido à delegacia", reforçou.

A expectativa da GCM é que a medida traga resultados práticos já nas primeiras semanas. "O Bosque é um espaço de lazer e patrimônio ambiental da cidade. Fechá-lo à noite é uma forma de proteger tanto a fauna e flora quanto a segurança dos próprios frequentadores",

ressaltou Moraes. Apesar do caráter preventivo, a novidade divide opiniões.

Há quem comemore o aumento da sensação de segurança, especialmente moradores do Entorno, que relatam tranquilidade maior após os primeiros dias de fechamento.

Por outro lado, alguns questionam se a restrição noturna será capaz de resolver de fato os problemas ou apenas transferi-los para as ruas vizinhas. Por enquanto, a medida vale apenas para o Bosque dos Buritis, mas a GCM não descarta a possibilidade de ampliar a iniciativa a outros parques da Capital, caso o modelo se mostre eficaz.

A corporação promete monitorar os resultados e divulgar balanços para que a sociedade possa avaliar o impacto. Enquanto isso, a regra é clara: o parque só pode ser frequentado entre 6h e 22h. Quem insistir em permanecer após esse horário estará sujeito a responder criminalmente. (Vitor Vidal, especial para O HOJE)

EUA lançam plano para Gaza com Trump no Conselho da Paz

A proposta prevê um cessar-fogo imediato, anistia a membros do Hamas e a criação de um Conselho da Paz

Lalice Fernandes

Os Estados Unidos anunciaram nesta segunda-feira (29) um plano para encerrar a guerra na Faixa de Gaza, que prevê a criação de um conselho internacional presidido por Donald Trump, anistia a integrantes do Hamas que entregarem as armas e a possibilidade de estabelecer um Estado palestino. O documento estabelece que Gaza será transformada em uma zona “desradicalizada”, livre de grupos armados, com reconstrução supervisionada por um comitê palestino tecnocrático e especialistas internacionais.

O órgão central da proposta é o “Conselho da Paz”, presidido por Trump e com participação do ex-primeiro-ministro britânico Tony Blair. Segundo o comunicado, “esse órgão definirá o marco institucional e administrará os recursos para a reconstrução de Gaza até que a Autoridade Palestina conclua seu programa de reformas, conforme previsto em diversas propostas”.

Entre os principais pontos está o fim imediato da guerra. O cessar-fogo ocorreria logo após a aceitação da proposta, acompanhado por uma ampla troca de reféns e prisioneiros.



O plano inclui troca de reféns, reconstrução de Gaza e caminho para um futuro Estado palestino

Todos os israelenses em poder do Hamas seriam libertados em até 72 horas. Em contrapartida, Israel soltaria mais de 1.900 prisioneiros palestinos, incluindo 250 condenados à prisão perpétua. A troca abrangeia também restos mortais das duas partes.

A proposta prevê ainda a entrada imediata de ajuda humanitária. Caminhões com alimentos, medicamentos, energia e equipamentos de infraestrutura seriam autorizados a atravessar as fronteiras, com distribuição organizada pela ONU, pelo Crescente Vermelho e outras entidades internacionais. O objetivo é iniciar a limpeza dos escombros e a reabertura de estradas, além da reconstrução de

hospitais e escolas.

No campo político, Gaza passaria a ser administrada por um comitê palestino de perfil tecnocrático, sem vínculos partidários, que teria caráter provisório. Esse comitê atuaria sob supervisão do Conselho da Paz, enquanto a Autoridade Palestina conduziria reformas internas antes de reassumir a administração direta do território.

Outro eixo do plano é a desmilitarização completa da Faixa de Gaza. Túneis, fábricas de armas e demais estruturas militares seriam destruídos sob monitoramento internacional. Integrantes do Hamas que entregassem suas armas poderiam receber anistia. O documento afirma: “Ninguém

será forçado a deixar Gaza. Encorajaremos as pessoas a permanecer e lhes ofereceremos a oportunidade de construir uma Gaza melhor.”

O plano também proíbe explicitamente a participação do Hamas e de outras facções armadas no futuro governo de Gaza. Para garantir a segurança, uma Força Internacional de Estabilização, com apoio de países árabes, seria enviada à região. Essa força teria como função treinar e dar suporte a policiais palestinos, em consulta com Jordânia e Egito. De acordo com o comunicado, “os EUA trabalharão com parceiros árabes e internacionais para desenvolver uma Força Internacional de Estabilização (ISF), a ser imediatamente implan-

tada em Gaza”.

Israel, por sua vez, se comprometeria a uma retirada gradual, mantendo apenas um perímetro de segurança temporária até a consolidação da nova estrutura. O plano ressalta que não haverá anexação do território por parte de Israel.

A proposta também indica que, mesmo em caso de rejeição pelo Hamas, partes do plano serão implementadas em áreas consideradas livres da organização. A fase final prevê que a Autoridade Palestina assuma definitivamente o governo de Gaza, consolidando a criação de um Estado palestino e um caminho de coexistência pacífica na região. (Especial para O HOJE)

CESSAR-FOGO

Trump e Netanyahu comentam sobre plano de paz



Os líderes se reuniram para discutir a guerra em Gaza nesta segunda-feira

Em coletiva de imprensa na Casa Branca nesta segunda-feira (29), após reunião com Benjamin Netanyahu, o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, afirmou que o primeiro-ministro de Israel, apoiou o plano de paz norte-americano para a Faixa de Gaza, agradecendo ao aliado pela colaboração. Trump destacou que estão “muito mais do que muito perto” de alcançar a paz no Oriente Médio e disse que é hora de o Hamas aceitar os termos do acordo apresentado. O presidente acrescentou que o grupo palestino representa “o único que resta aceitar” e que espera uma resposta positiva.

Trump ressaltou que, caso o Hamas rejeite o plano, os Estados Unidos darão total apoio a Israel para prosseguir com suas ações militares. O presidente norte-americano classificou a segunda-feira como “um grande, grande dia, um dia lindo, potencialmente um dos grandes dias da civilização”.

Netanyahu confirmou o apoio israelense ao plano, chamando-o de “passo crítico” para a paz no Oriente Médio. Ele afirmou que a proposta trará de volta todos os reféns,

desmantelará as capacidades militares do Hamas e garantirá que Gaza não represente ameaça a Israel. O premiê ressaltou que o objetivo é oferecer uma oportunidade de solução pacífica, evitando mais derramamento de sangue, mas alertou que, se o Hamas rejeitar o plano ou tentar contrariá-lo, Israel “terminará o trabalho sozinho”.

O líder israelense também destacou que a Autoridade Palestina (AP) não poderá assumir papel em Gaza sem passar por uma transformação radical e que o plano dos EUA oferece um caminho prático e realista

para a administração do território, sem participação do Hamas ou da AP.

Além disso, a Casa Branca confirmou que Netanyahu telefonou para o primeiro-ministro do Catar, Mohammed bin Abdulrahman bin Jassim Al-Thani, expressando pesar pelo ataque israelense que matou um militar catariano, e garantindo que incidentes semelhantes não se repetirão. As partes concordaram em fortalecer mecanismos de coordenação e comunicação para apoiar a estabilidade regional. (Lalice Fernandes, especial para O HOJE)

AMÉRICA LATINA

Protestos no Peru: Geração Z vai contra o governo Boluarte

Uma nova onda de protestos tomou conta do Peru e expôs o desgaste do governo da presidente Dina Boluarte.

No sábado (27), jovens entraram em confronto com a tropa de choque em Lima, após uma semana marcada por atos que já haviam deixado feridos entre manifestantes, policiais e jornalistas. A Coordenação Nacional de Direitos Humanos informou que, apenas neste último protesto, 18 pessoas ficaram machucadas quando o grupo avançou em direção ao Congresso e foi dispersado com bombas de gás lacrimogêneo.

As manifestações começaram em 20 de setembro, motivadas pela reforma do sistema de pensões que obriga todos os peruanos maiores de 18 anos a aposentarem a um provedor. A medida, vista como imposta e excludente, acendeu a revolta da juventude, mas não foi a única razão da mobilização. O movimento também expressa rejeição à própria Boluarte e ao Congresso, além de críticas à corrupção, à crise econômica e ao aumento da

criminalidade.

Outro ponto de insatisfação é a falta de responsabilização pelas mortes ocorridas no fim de 2022, quando forças de segurança reprimiram protestos após a destituição e prisão do ex-presidente Pedro Castillo. Desde então, o governo de Boluarte enfrenta índices mínimos de popularidade. Um relatório do Instituto de Estudos Peruanos, publicado em julho, mostra que sua aprovação é de apenas 2,5%, enquanto a do Congresso não passa de 3%.

Os atos ganharam força com a mobilização da chamada Geração Z, jovens de 16 a 29 anos que correspondem a 27% da população do país, segundo o Instituto Nacional de Estatística. Inspirados por movimentos semelhantes em outros países e adotando símbolos da cultura pop, como a caveira com chapéu de palha do mangá “One Piece”, eles se apresentam como protagonistas de uma resistência contra autoridades que classificam como autoritárias. (Lalice Fernandes, especial para O HOJE)

Essência

Fotos: Divulgação



SUS amplia mamografia para mulheres a partir dos 40 anos

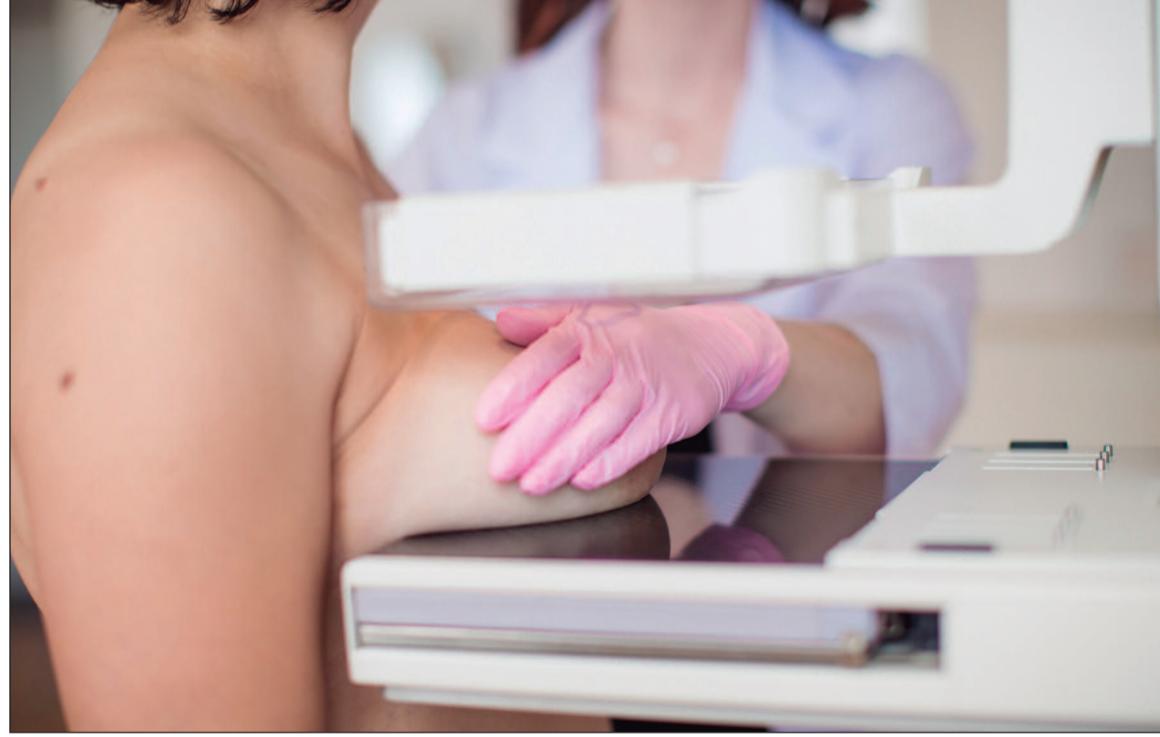
Medida amplia cobertura do exame e atende a reivindicação de sociedades médicas e especialistas

Luana Avelar

O Ministério da Saúde anunciou na última terça-feira (23) uma alteração que redefine o desenho das políticas públicas voltadas à saúde da mulher no Brasil. Pela primeira vez, mulheres entre 40 e 49 anos terão acesso garantido à mamografia pelo Sistema Único de Saúde. Até então, o exame só era disponibilizado nesta faixa etária quando havia histórico familiar da doença ou sintomas clínicos. A decisão aproxima o Brasil de países que já flexibilizaram protocolos de rastreamento e que vêm adotando diretrizes mais abrangentes diante do aumento de casos em pacientes mais jovens.

Ao justificar a mudança, o ministro da Saúde, Alexandre Padilha, afirmou que a medida representa um marco no enfrentamento da doença. Para ele, trata-se de uma iniciativa que amplia o acesso ao diagnóstico precoce em um grupo etário responsável por quase um quarto dos registros de câncer de mama no país. Segundo dados oficiais, 23% dos casos se concentram em mulheres de 40 a 49 anos, embora a maior incidência ainda esteja entre aquelas que têm de 50 a 74 anos, faixa que reúne aproximadamente 60% das ocorrências.

Até o anúncio de terça, o protocolo oficial do Sistema Único de Saúde (SUS) orientava a mamografia para rastreamento apenas para mulheres de 50 a 69 anos, a cada dois anos, mesmo sem sinais ou sintomas



rastreamento populacional bial. Acima dos 74 anos, a realização dependerá da avaliação individual sobre comorbidades e expectativa de vida.

O câncer de mama é o tumor que mais mata mulheres no Brasil. Somente em 2022, o Inca registrou mais de 18 mil óbitos. A literatura médica mostra que a detecção precoce é decisiva para aumentar as chances de cura e reduzir a mortalidade. Diante do avanço da doença em faixas etárias mais jovens, sociedades médicas nacionais e internacionais passaram a defender a antecipação do rastreamento. Entre elas estão a Sociedade Americana do Câncer, a Sociedade Brasileira de Mastologia, o Colégio Brasileiro de Radiologia e a Federação Brasileira das Associações de Ginecologia e Obstetrícia. Todas recomendam a realização anual do exame a partir dos 40 anos, posição que também

foi incorporada pela Agência Nacional de Saúde Suplementar em março, quando a agência reguladora incluiu a faixa etária em seu Manual de Boas Práticas e determinou a cobertura obrigatória pelos planos de saúde.

Nem todas as instituições, porém, concordam com a mudança. O Inca mantém a orientação de que o rastreamento sistemático deve começar apenas aos 50 anos. O instituto argumenta que, embora não haja dúvida quanto aos benefícios do diagnóstico precoce, não há evidências suficientes de que a redução da idade para início do rastreamento produza impacto expressivo na mortalidade geral da população. Além disso, alerta para os riscos de sobre-diagnóstico e para os custos adicionais que podem comprometer a sustentabilidade de políticas públicas em larga escala. A Organização Mundial

da Saúde também recomenda a mamografia a cada dois anos apenas para mulheres entre 50 e 74 anos.

A divergência ilustra um dos principais dilemas das políticas de saúde: equilibrar evidências científicas, limitações orçamentárias e impacto coletivo. Embora a antecipação do rastreamento possa salvar vidas individualmente, ela exige investimentos significativos e gera maior demanda por exames complementares, muitos deles desnecessários em caso de falsos positivos. Por outro lado, especialistas lembram que a incidência crescente de câncer em mulheres mais jovens impõe a necessidade de rever critérios que podem deixar parte da população vulnerável.

Com a decisão, o governo federal se alinha às recomendações de entidades médicas que defendem a ampliação da faixa etária e responde a uma demanda histórica de movimentos ligados à saúde da mulher. A medida deve provocar aumento imediato na procura pelo exame na rede pública, impondo ao SUS o desafio de absorver a demanda sem comprometer a qualidade do atendimento.

No plano simbólico, o anúncio também tem peso político. Ao garantir um direito reivindicado há anos, o governo sinaliza compromisso com políticas de gênero e reforça o papel do sistema público como referência de acesso universal. O Brasil passa, assim, a integrar o grupo de países que optaram por antecipar o rastreamento em nome do diagnóstico precoce, ainda que a decisão envolva dilemas técnicos e orçamentários. (Especial para O HOJE)

Reprodução



A psicomotricidade atua como um suporte emocional

A importância da psicomotricidade na educação infantil

Movimento e aprendizagem caminham juntos no desenvolvimento das crianças, aponta especialista

Letícia Marielle

A educação infantil é um período marcado por descobertas, experiências e formação das bases para o desenvolvimento integral da criança. Nesse processo, a psicomotricidade surge como uma aliada essencial, pois integra corpo e mente por meio do movimento. De acordo com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), a prática deve ser considerada parte fundamental das estratégias pedagógicas, uma vez que estimula aspectos motores, cognitivos e emocionais, promovendo aprendizadas mais sólidas.

Segundo pesquisas recentes, crianças que recebem estímulos psicomotores apresentam até 30% mais chances de sucesso no processo de alfabetização em comparação com aquelas que não passam por essas experiências. O dado reforça a necessidade de que a psicomotricidade não seja vista como uma atividade complementar, mas sim como um eixo estruturante dentro da educação infantil.

Corpo em movimento

A psicomotricidade é um campo interdisciplinar que conecta movimento, cognição e emoção. Na prática, busca integrar corpo e mente para garantir o desenvolvimento integral da criança. Esse processo ocorre de maneira lúdica, por meio de atividades que envolvem brincadeiras, jogos e exercícios motores.

“A criança aprende com o corpo, com o toque e com o movimento. Cada conquista, como engatinhar, pular ou se equilibrar, contribui para o amadurecimento

mento de habilidades cognitivas e emocionais que vão repercutir em toda a vida escolar”, explica a psicóloga Fernanda Gomes, especialista em desenvolvimento infantil.

De acordo com a profissional, o movimento não é apenas físico. Ele reflete diretamente na forma como a criança se relaciona com o mundo, organiza seus pensamentos e desenvolve a autonomia. “Um corpo que explora, que sente e que experimenta gera uma mente mais preparada para aprender e enfrentar desafios”, acrescenta.

Repercussões na alfabetização

A ligação entre a psicomotricidade e a alfabetização é direta. Crianças que exploram atividades motoras de forma planejada desenvolvem maior coordenação, capacidade de concentração e percepção espacial fatores fundamentais para a leitura e a escrita.

“É comum observarmos que alunos com dificuldades de alfabetização apresentam, muitas vezes, déficits em habilidades psicomotoras, como noção espacial ou lateralidade. Trabalhar esses aspectos desde cedo é uma forma de preparar o terreno para o aprendizado das letras e números”, detalha Fernanda Gomes.

Além disso, a psicomotricidade atua como um suporte emocional. O movimento favorece a autoconfiança e a autoestima, permitindo que a criança se sinta capaz de enfrentar novos desafios acadêmicos. Isso resulta em um aprendizado mais significativo e duradouro. (Especial para O HOJE)

RESUMO DE NOVELAS

A Escrava Isaura

Tomásia recebe a notícia de que o testamento do conde não foi alterado e ela não tem direito a nada. André e Bernardo conhecem Muleka no caminho para o quilombo. Leônico e Henrique discutem por causa de Isaura. Malvina se solidariza com a escrava. Muleka leva Bernardo e André para o quilombo. Almeida sofre sentindo falta de Gertrudes e tem visões com a falecida. Leônico invade o quarto de Isaura e amarra a escrava. Almeida fla-

gra o filho no quarto da escravinha. Isaura cuida do comendador e ele a presenteia com uma lembrança de Gertrudes.

Éta Mundo Melhor

Dita afirma a Canesto, caso seu estado de saúde se agrave. Aladim e Anabela reatam a amizade. Carmem orienta Zulma a usar a poção do amor com Candinho. Paixão consegue libertar Ernesto, mas passa mal. Sandra decide fugir para o Brasil. Dita é contratada para cantar no

LIVRARIA

“O mundo depois de nós”, um suspense instigante sobre medo e sobrevivência

No romance, Rumaan Alam constrói um thriller psicológico que mergulha o leitor em um cenário inquietante, onde o isolamento e o medo se tornam protagonistas silenciosos

No romance ‘O mundo depois de nós’, Rumaan Alam constrói um thriller psicológico que mergulha o leitor em um cenário inquietante, onde o isolamento, a desinformação e o medo se tornam protagonistas silenciosos. A trama se inicia com uma típica viagem de férias: Amanda, Clay e seus dois filhos alugam uma casa luxuosa e remota em Long Island, buscando tranquilidade longe do caos urbano de Nova York. Mas a promessa de descanso logo se transforma em tensão crescente quando, no meio da noite, um casal desconhecido bate à porta afirmando ser os verdadeiros donos da casa.

Ruth e G.H., um casal mais velho e claramente abalado, relatam um misterioso apagão que atingiu a cidade, forçando-os a buscar abrigo em sua casa de veraneio. Sem sinal de internet, telefone ou qualquer acesso a notícias, os dois casais precisam decidir se podem ou devem confiar uns nos outros. O que está realmente acontecendo no mundo lá fora?

Teriam Amanda e Clay sido enganados? Ou a ameaça é maior do que qualquer um deles pode imaginar?

A tensão se intensifica à medida que o isolamento físico e informativo coloca à prova a racionalidade e os instintos de todos na casa. Alam manipula com habilidade o suspense, evitando explicações fáceis e conduzindo o leitor a questionar não apenas o que está acontecendo, mas como reagiríamos em situações-limite. O medo do desconhecido, a incerteza sobre o outro e os



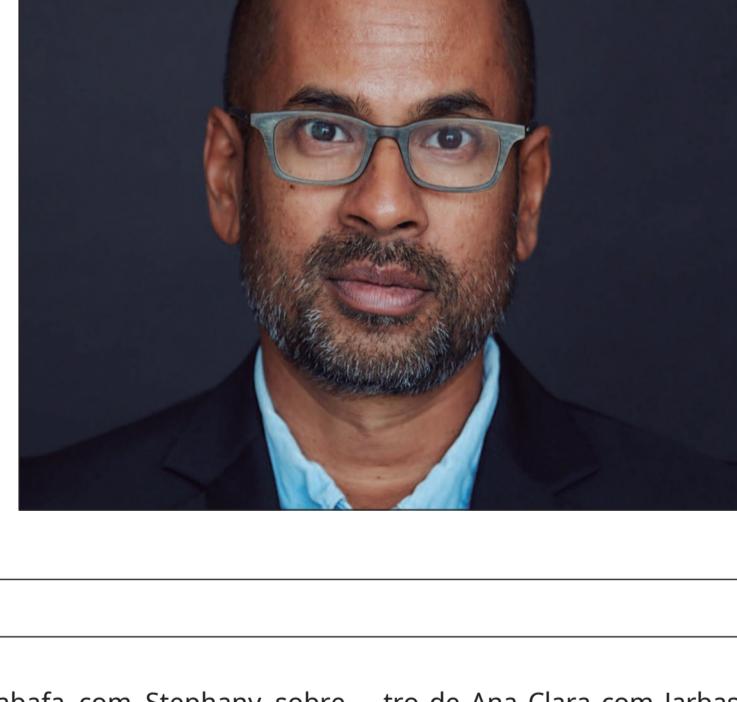
RUMAAN ALAM

dilemas éticos que emergem em tempos de crise formam o cerne da narrativa.

Mais do que um suspense, o livro é um retrato agudo de nossa sociedade contemporânea. Através de diálogos afiados e observações sutis, o autor aborda temas como desigualdade racial, conforto burguês, egoísmo, fragilidade das estruturas sociais e a constante ilusão de controle. Sem recorrer a clichês, Alam desafia o leitor a refletir sobre até que ponto nossas certezas resistem diante do colapso, seja ele real ou simbólico.

Sobre o autor

Rumaan Alam é um dos nomes mais relevantes da literatura norte-americana contemporânea. Autor de quatro romances, ele ganhou projeção internacional com *Leave the World Behind* (título original da obra), finalista do National Book Award de 2020 e adaptado para o cinema pela Netflix. Com uma escrita elegante e provocadora, Alam combina entretenimento e reflexão em uma narrativa que continua a ecoar muito depois da última página. (Letícia Marielle, especial para O HOJE)



Autor de 4 romances, finalista do National Book Award

dancing. Zulma procura.

Dona de Mim

Jaques comenta com Davi que terá de interditar Rosa. Samuel teme que Jaques use o episódio de desorientação de Rosa judicialmente contra a avó. Rosa não reconhece Jaques. Ricardo garante que não se casará com Tânia enquanto ela ainda estiver ligada a Jaques. Kami e Jussara se surpreendem com a novidade sobre a chefia da Boaz. Leo de-

sabafa com Stephany sobre sua exaustão e seu amor por Sofia. Rosa recupera a consciência, e afirma a Samuel que não aceita uma cuidadora.

Kami e Marlon questionam Ryan sobre a invasão ao salão. Kami recebe uma nova mensagem ameaçadora do assediador.

Vale Tudo

Bartolomeu incentiva Ivan a pedir Raquel em casamento. Heleninha decide ir ao encon-

tro de Ana Clara com Jarbas. Maria de Fátima sente medo e pede a Olavo para ficar em seu apartamento. Heleninha pede para Celina reunir toda a família em sua casa. Raquel aceita o pedido de casamento de Ivan. Dinho que nada irá separá-los. Anabela garante a Celso que o ajudará com Estela. Quinzinho e Cunegundes desconfiam de Picolé. Manoela se incomoda com o beijo de Dita em Candinho. Paixão pede que Lúcio ajude Er.

AGENDA CULTURAL

EVENTOS

Exposição coletiva "O salto da imagem para a pintura"

O Museu da Imagem e do Som (MIS) lança a exposição coletiva "O salto da imagem para a pintura". Com curadoria de Divino Sobral, a mostra reúne 28 pinturas de nove artistas contemporâneos goianos, Carlos Camilo, Emiliano Freitas, Luiz Mauro, Manuela Costa Silva, Raquel Rocha, Tarcísio Veloso, Walter Pimentel, Verônica Santana e Yan Paluki.

As obras, executadas com diferentes técnicas pictóricas e tendências de representação, têm em comum o uso de imagens fotográficas ou eletrônicas em algum momento do processo criativo. A exposição destaca a autonomia da pintura frente à imagem antecedente, evidenciando metodologias que envolvem referência, transferência, interpretação, reinvenção, edição e montagem. A proposta curatorial discute práticas de apropriação e manipulação de imagens que tensionam os conceitos de ficção e realidade, alertando para o fato de que vivemos em uma era em que toda realidade, inclusive a pictórica, é atravessada pelas tecnologias visuais. Entrada gratuita. Onde: Galeria Alois Feichtenberger - Museu da Imagem e do Som de Goiás. Quando: até 8 de novembro.

O Encontro de Culturas Negras do IFG promove

Divulgação



As obras foram executadas com diferentes técnicas pictóricas

voz, pesquisa e arte

"Mulheres Negras do Centro-Oeste: por reparação e bem viver", o Encontro de Culturas Negras do Instituto Federal de Goiás (IFG) chega à sua sétima edição reunindo cultura, arte, ciência e ativismo em torno da afirmação da identidade negra e das lutas contra as estruturas de exclusão. O conceito de bem viver, que atravessa o tema deste ano, dialoga com saberes originários e africanos ao propor uma lógica que valoriza o equilíbrio coletivo, a diversidade, o respeito ao meio ambiente e o protagonismo das relações solidárias. Dentro desse horizonte, o encontro também se conecta com os preparativos para a Marcha das Mulheres Negras, prevista para 25 de novembro, tendo o IFG como parceiro institucional. O evento será sediado no câmpus Uruaçu do Instituto Federal de Goiás, entre os dias 1º e 4 de outubro de 2025, com a abertura oficial marcada para o dia 2, às 19h. Toda a

programação é gratuita e aberta ao público em geral.

Exposição "30 anos de Arte e Tradição"

A Câmara de Vereadores de Goiânia abre, nesta quinta-feira (18), às 9h, a exposição "30 anos de Arte e Tradição", da artista goiana Selma Di Medeiros. A mostra celebra três décadas de carreira da pintora, apresentando 30 obras que retratam as belezas e rusticidades da vida no campo, em um convite ao público para mergulhar no universo da tradição rural. O projeto é realizado com recursos da Política Nacional Aldir Blanc (PNAB), operacionalizada pelo Governo de Goiás, por meio da Secretaria de Estado da Cultura (Secult). As obras recriam os cômodos de uma casa rural, trazendo utensílios e objetos clássicos goianos representados nas telas. "Levar as pessoas a esse saudosismo é o meu combustível. Até mesmo porque

vou hastear a bandeira da tradição até o último dia da minha vida", afirma a artista. A exposição é gratuita. Quando: até o dia 10 de outubro. Onde: Câmara de Vereadores - Av. Goiás, 2001, St. Central, Goiânia.

"Ouça a Vida Caminhando" promove saúde auditiva e bem-estar em Goiânia

No próximo dia 4 de outubro, o Parque Areião, em Goiânia, será palco da caminhada "Ouça a Vida Caminhando", a partir das 7h, uma iniciativa da Audiofone Aparelhos Auditivos que une saúde, qualidade de vida e integração familiar. Mais do que um evento esportivo, a ação busca conscientizar a população sobre a importância da audição para o envelhecimento saudável e ativo.

De acordo com a sócia da Audiofone, Cristiane Keiko, a perda auditiva, em qualquer idade, pode levar ao isolamento social, afetando a convivência familiar e até desencadeando quadros de depressão e ansiedade. "Os aparelhos auditivos atuais são discretos, modernos e utilizam inteligência artificial para oferecer uma adaptação precisa e personalizada. Eles devolvem ao paciente a possibilidade de ouvir melhor e viver com mais qualidade, mas ainda existe preconceito que precisa ser desmistificado", afirma. Quando: quinta-feira (4). Onde: Parque Areião. Horário: 7h às 10h.

HORÓSCOPO

ÁRIES

(21/3 - 20/4)



Você sentirá um impulso de agir com mais determinação. Pode surgir uma oportunidade de mostrar seu valor, mas cuidado para não atropelar os outros no processo. Equilíbrio iniciativa com empatia.

TOURO

(21/4 - 20/5)



O foco tende a estar no conforto e no bem-estar. É um bom momento para desacelerar e cuidar de si. Evite teimosias ou insistir em rotinas que já não fazem sentido.

GÊMEOS

(21/5 - 20/6)



Seu poder de comunicação está forte. É um ótimo dia para conversar, negociar ou aprender algo novo. Apenas evite se dispersar em muitas ideias ao mesmo tempo.

CÂNCER

(21/6 - 21/7)



As emoções podem vir à tona com intensidade. Use esse momento para se ouvir e entender o que realmente precisa. Evite decisões precipitadas no calor do momento.

LEÃO

(22/7 - 22/8)



É um bom dia para mostrar seu talento e se destacar, mas sem forçar situações. A chave é a autenticidade. Deixe que os outros percebam sua luz naturalmente.

VIRGEM

(23/8 - 22/9)



O dia favorece organização e limpeza, tanto física quanto emocional. Reavalie prioridades e elimine o que estiver atrapalhando seu foco ou paz.

LIBRA

(23/9 - 22/10)



Você buscará equilíbrio nas relações e no ambiente ao seu redor. Pode ser necessário ceder em algumas situações, mas sem deixar de lado suas próprias vontades.

ESCORPIÃO

(23/10 - 21/11)



O Jabuti reforça seu papel ao contemplar desde pequenas editoras e estreantes até grandes casas e autores já consagrados. Essa amplitude é parte de sua relevância: a cada ano, projeta novas vozes, sem deixar de reconhecer figuras de peso. É justamente essa combinação que mantém o prêmio como referência de legitimidade, ao articular memória e novidade em uma mesma prateleira.

(Luana Avelar, especial para O HOJE)

O Jabuti reforça seu papel ao contemplar desde pequenas editoras e estreantes até grandes casas e autores já consagrados. Essa amplitude é parte de sua relevância: a cada ano, projeta novas vozes, sem deixar de reconhecer figuras de peso. É justamente essa combinação que mantém o prêmio como referência de legitimidade, ao articular memória e novidade em uma mesma prateleira.

SAGITÁRIO

(22/11 - 21/12)



Você pode sentir uma vontade de explorar novas ideias ou sair da rotina. Procure ambientes que estimulem sua mente, mas sem negligenciar compromissos importantes.

CAPRICÓRNIOS

(22/12 - 20/1)



O foco no trabalho pode ser intenso. Você estará mais produtivo e disciplinado, mas lembre-se de respeitar seus limites. Descansar também é parte do sucesso.

AQUÁRIO

(21/1 - 19/2)



A criatividade está em alta, assim como sua vontade de inovar. É um bom dia para propor mudanças ou iniciar projetos diferentes. Só cuidado com posturas muito radicais.

PEIXES

(20/2 - 20/3)



A sensibilidade aumenta, e isso pode ser positivo para conexões afetivas e artísticas. Proteja sua energia e evite se envolver demais com problemas alheios.

Chico Buarque disputa Jabuti em dose dupla



Chico Buarque aparece como autor e personagem entre os semifinalistas do Jabuti 2025

dres, dentro do Ano da Cultura Brasil-Reino Unido.

A lista dos indicados traz nomes que movimentam diferentes esferas do debate cultural. Estão presentes a

monja Cohen, o psicanalista Christian Dunker, o jornalista Ruy Castro, o cronista Carpinejar, o neurocientista Miguel Nicolelis e o escritor indígena Daniel Munduru-

ku. Mas a atenção se volta a Chico Buarque, que aparece duas vezes: como autor de Bambino a Roma, em Romance Literário, e como personagem do estudo Chico Buarque em 80 canções, de André Simões.

O Jabuti reforça seu papel ao contemplar desde pequenas editoras e estreantes até grandes casas e autores já consagrados. Essa amplitude é parte de sua relevância: a cada ano, projeta novas vozes, sem deixar de reconhecer figuras de peso. É justamente essa combinação que mantém o prêmio como referência de legitimidade, ao articular memória e novidade em uma mesma prateleira.

Wagner Moura recebe homenagem no Festival de Zurique

2026. O thriller político estreia em 6 de novembro nos cinemas brasileiros e já acumula prêmios em Cannes, Lima e Jerusalém.

contou que o sacrifício foi uma forma de entrega religiosa. Entre rumores de romance após o fim do casamento,

CELEBRIDADES

Carolina Dieckmann anuncia novidades em post com fãs

Carolina Dieckmann, de 47 anos, publicou na última sexta (26) um carrossel de fotos no Instagram e deixou escapar que novos projetos estão a caminho. No ar como Leila em Vale Tudo, a atriz escreveu que vem "muito aí" e ganhou elogios pelo visual loiro renovado. Recentemente, ao completar 47 anos, Carol refletiu sobre a nova fase da vida e agradeceu ao marido, filhos e amigos pelo apoio constante.

Zé Felipe explica promessa e diz que cortará cabelo em três meses

Zé Felipe revelou que só não corta o cabelo há meses por causa de uma promessa com Deus: ficar um ano sem

Wagner Moura recebe homenagem no Festival de Zurique

Wagner Moura, 49, foi homenageado no Festival de Cinema de Zurique, na Suíça, com o prêmio Golden Eye, que celebra sua trajetória como ator, diretor e produtor. Estrela de O Agente Secreto, dirigido por Kleber Mendonça Filho, o ator participou de uma sessão de gala do longa, escolhido para representar o Brasil no Oscar

mexer nos fios. O sertanejo disse que o voto termina em três meses e, até lá, seguirá firme no propósito. O cantor

mento, ele também apareceu em clima descontraído ao lado da cantora Ana Castela.

Gracyanne Barbosa rompe tendão no Dança dos Famosos e fará cirurgia

Gracyanne Barbosa, 42, rompeu o tendão do joelho durante apresentação de lambada no Dança dos Famosos, do Domingão com Huck, e precisará passar por cirurgia. A influenciadora confirmou a lesão na última sexta (26), mas não revelou se seguirá na competição. O rompimento causa dor intensa e perda de mobilidade, exigindo longa recuperação. Apesar do acidente, Gracy concluiu a performance gravada e ainda recebeu colegas em casa após deixar o hospital.

CAPRICÓRNIOS

(22/12 - 20/1)



O foco no trabalho pode ser intenso. Você estará mais produtivo e disciplinado, mas lembre-se de respeitar seus limites. Descansar também é parte do sucesso.

AQUÁRIO

(21/1 - 19/2)



A criatividade está em alta, assim como sua vontade de inovar. É um bom dia para propor mudanças ou iniciar projetos diferentes. Só cuidado com posturas muito radicais.

PEIXES

(20/2 - 20/3)



A sensibilidade aumenta, e isso pode ser positivo para conexões afetivas e artísticas. Proteja sua energia e evite se envolver demais com problemas alheios.

Papada não está ligada apenas ao excesso de gordura

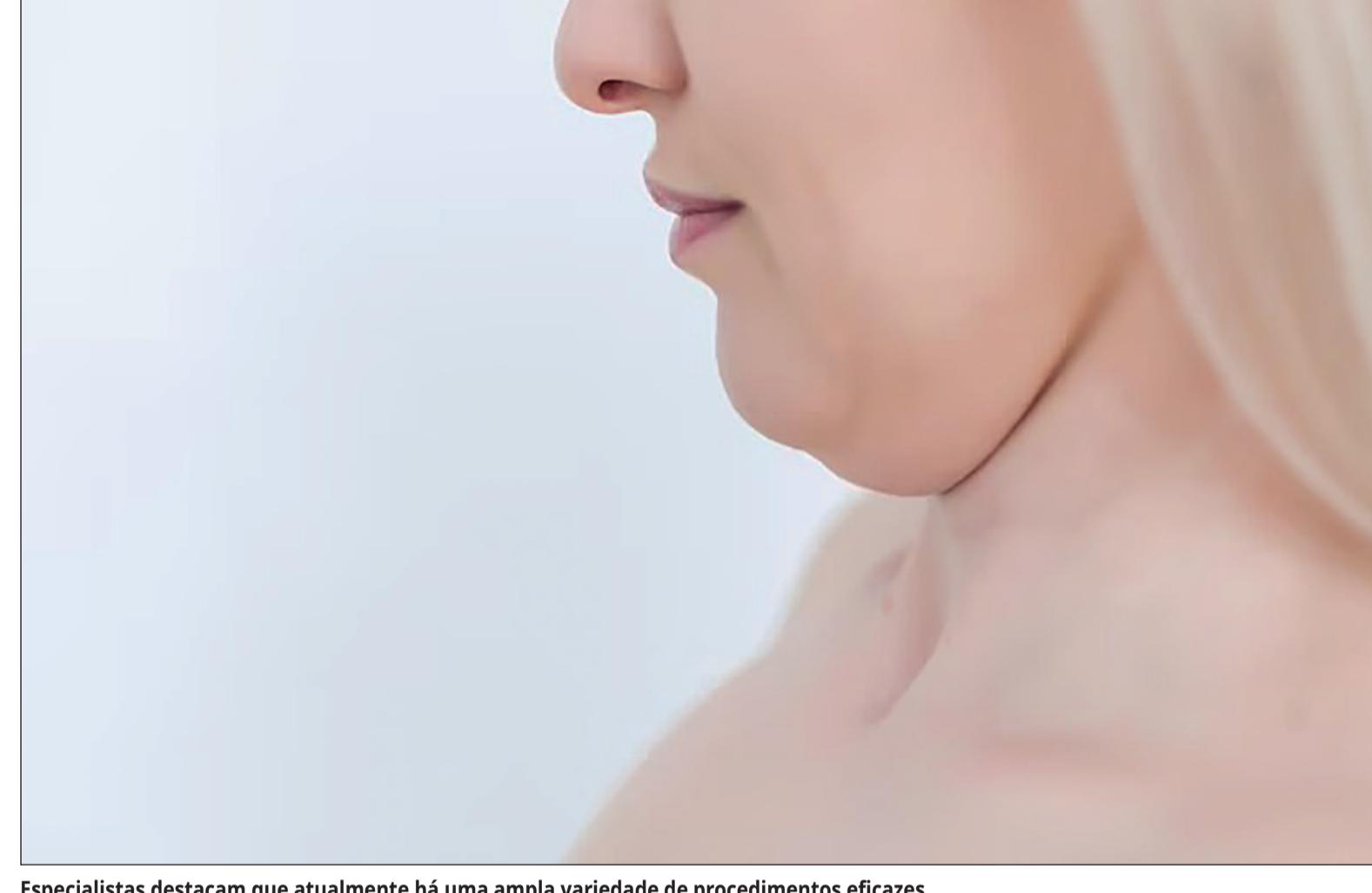
A adoção de medidas preventivas ajuda a retardar ou minimizar o surgimento da papada

Leticia Marielle

O aparecimento da papada, conhecida também como queixo duplo, não está necessariamente ligado apenas ao acúmulo de gordura, como sugere o senso comum. Especialistas explicam que diferentes fatores podem contribuir para essa condição, incluindo flacidez decorrente do envelhecimento, perda de elasticidade da pele e até alterações anatômicas, como a posição do queixo ou do osso hioide. Questões genéticas também desempenham papel relevante, o que explica por que indivíduos magros podem apresentar papada mesmo sem histórico de ganho de peso.

Embora o excesso de gordura localizada seja uma causa frequente, não é o único fator envolvido. Pessoas sem sobre-peso também podem desenvolver a condição devido a predisposição hereditária, alterações estruturais ou pela perda natural da firmeza cutânea com o tempo.

Na maioria dos casos, a papada representa apenas um incômodo estético, mas, em situações de maior volume, pode provocar desconforto funcional, como dificuldade de movimentação do pescoço e até alterações posturais. Além disso, o acúmulo de gordura nessa região pode indicar excesso



Especialistas destacam que atualmente há uma ampla variedade de procedimentos eficazes

de gordura corporal em outras áreas, aumentando o risco de doenças metabólicas, como diabetes e hipertensão.

A adoção de medidas preventivas ajuda a retardar ou minimizar o surgimento da papada. Manter o peso dentro da faixa considerada saudável, investir em uma alimentação balanceada rica em antioxidantes e praticar exercícios físicos regularmente estão entre as principais recomendações.

Cuidados com a pele também são fundamentais: o uso diário de protetor solar e de produtos com ativos firmadores contribui para preservar a elasticidade e evitar a flacidez.

Outro fator de risco para o problema é o hábito de passar longos períodos com a cabeça

inclinada para baixo, especialmente ao usar o celular. A chamada "tech neck" (ou "pescoço tecnológico") favorece a formação de pregas e a perda de firmeza na região, acelerando o aparecimento da papada. A postura inadequada, repetida ao longo do tempo, pode acentuar o problema tanto pelo efeito mecânico quanto pela piora da circulação local.

Tratamentos dermatológicos e cirúrgicos

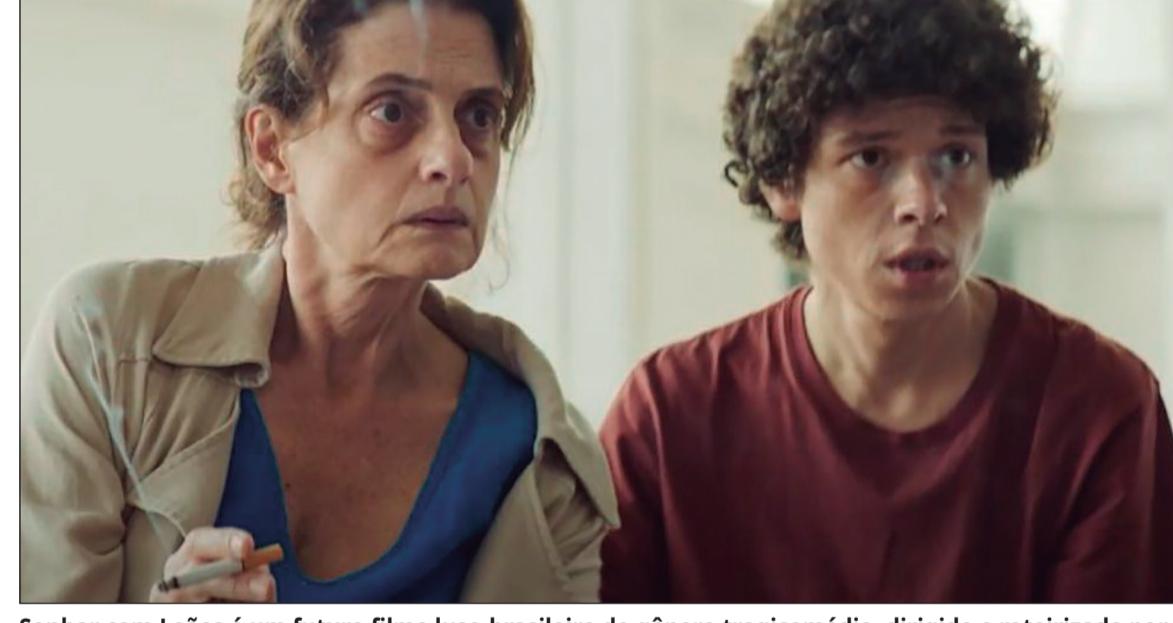
Especialistas destacam que atualmente há uma ampla variedade de procedimentos dermatológicos eficazes no tratamento da papada, escolhidos de acordo com a causa principal do pro-

blema seja ela acúmulo de gordura, flacidez ou a combinação de ambos.

Nos casos em que há excesso de gordura, opções como a aplicação de enzimas lipolíticas (mesoterapia), criolipólise da região submentoniana e aparelhos de ultrasom microfocado e a radiofrequência aparecem como alternativas de destaque. Além deles, bioestimuladores como o ácido polilático e a hidroxiatapita de cálcio podem melhorar textura e sustentação da pele. O uso contínuo de cremes com ativos como retinol, vitamina C e peptídeos também contribui para a firmeza. Da mesma forma, uma alimentação rica em vitamina C, zinco e aminoácidos auxilia na produção natural de colágeno pelo organismo. (Especial para O HOJE)

CINEMA

Divulgação



Sonhar com Leões (BRA, 2025). Duração: 1h 25min. Direção: Paolo Marinou-Blanco. Elenco: Denise Fraga, João Nunes Monteiro, Joana Ribeiro. Gênero: Comédia. Cineflix: 15h, 20h, 16h, 18h, 15h, 19h, 17h.

Zoopocalipse - Uma Aventura Animal (EUA). Duração: 1h 31min. Direção: Ricardo Curtis, Rodrigo Perez-Castro. Elenco: Thierry Hancisse, David Harbour, Viih Tube. Gênero: Animação. Cinemark Flamboyant: 13h50, 16h00, 18h20, 14h00, 16h10, 18h25. Cinemark Passeio das Águas: 13h30, 16h, 18h10, 13h, 15h15, 17h30, 15h50, 18h. Moviecom: 15h15, 17h15, 19h15.

Missão Pet (EUA). Duração: 1h 26min. Direção: Benoît Daffis, Jean-Christian Tassy. Elenco: Damien Ferrette, Hervé Jolly, Kaycie Chase. Gênero: Animação. Cinemark Flamboyant: 12h10, 14h20, 19h20, 14h45, 16h50, 14h40.

Uma Batalha Após a Outra (EUA). Duração: 2h 42min. Direção: Paul Thomas Anderson. Elenco: Leonardo DiCaprio, Benicio Del Toro, Teyana Taylor

Cineflix: 15h, 18h10, 21h20. Cinemark Flamboyant: 21h45, 21h40, 19h40, 14h00, 17h20, 20h50, 20h45. Moviecom: 15h30, 21h.

A Sogra Perfeita 2 (BRA, 2025). Duração: 1h 30min. Direção: Cris D'Amato. Elenco: Cacau Protásio, Evelyn Castro, Marcelo Laham. Gênero: Comédia. Cinemark Flamboyant: 12h. Cinemark Passeio das Águas: 12h, 13h55. Moviecom: 22h, 15h30.

A Longa Marcha: Caminhe ou Morra (EUA). Duração: 1h 48min. Direção: Francis Lawrence. Elenco: Cooper Hoffman, David Jonsson, Garrett Wareing. Gênero: Terror. Cineflix: 21h50.

Cinemark flamboyant: 13h30, 16h10, 22h00, 15h00, 20h00, 16h25, 16h20, 20h50. Cinemark Passeio das Águas: 16h10, 22h10, 21h50, 16h15, 22h.

Animais Perigosos (EUA). Duração: 1h 38min. Direção: Sean Byrne. Elenco: Jai Courtney, Hassie Harrison, Josh Heuston. Gênero: terror. Cinemark Flamboyant: 13h55, 14h00, 17h30, 18h40. Cinemark Passeio das Águas: 14h, 22h30, 22h25. Moviecom: 21h50.

Demon Slayer: Castelo Infinito (JAP, 2025). Duração: 2h 36min. Direção: Haruo Sotozaki. Elenco: Natsuki Hanae, Akari Kito, Hiro Shimono. Gênero: Animação. Cinemark Passeio

Gênero: Terror. Cinemark: 12h, 15h30, 18h30, 21h30, 15h45, 18h45, 22h, 13h40, 16h40. Cinemark Passeio das Águas: 14h, 19h30, 20h45, 12h30, 15h30, 18h30, 21h45, 14h15, 17h15, 20h30. Moviecom: 16h40, 19h20, 21h20. Cineflix: 15h10, 18h, 20h50.

O Rei da Feira (BRA, 2025). Duração: 1h 27min. Direção: Felipe Joffily. Elenco: Leandro Hassum, Pedro Wagner, Luana Martau. Gênero: Comédia. Cinemark: 12h00, 14h30, 23h00, 11h50. Cinemark Passeio das Águas: 12h, 13h55. Moviecom: 14h50, 17h20.

Victoria (bra, 2025). Duração: 1h 52min. Direção: Andrucha Waddington. Roteiro: Paula Fiuza, Breno Silveira. Cinemark: 12h. Cinemark Passeio das águas: 12h.

Uma mulher sem filtros (BRA, 2025). Duração: 1h 32min. Direção: Arthur Fontes. Elenco: Fabiula Nascimento, Camila Queiroz, Samuel de Assis. Kinoplex: 13h00. Cinemark Flamboyant: 11h55. Cinemark Passeio das Águas: 11h50, 12h. Moviecom: 15h20. Cineflix: 17h, 16h, 18h, 20h, 17h, 15h, 19h.

Quarteto fantástico: primeiros passos (EUA, 2025). Duração: 1h 55min. Direção: Matt Shakman. Elenco: Pedro Pascal, Vanessa Kirby, Joseph Quinn. MovieCom buriti: 18h50. Moviecom: 18h40.

Negócios



Fotos: Divulgação

O Brasil concentra 30% do faturamento latino-americano e abriga cerca de 400 fábricas

América Latina lidera retomada do setor de brinquedos em 2025

Até julho de 2025, o faturamento mundial de brinquedos subiu 8%

Otávio Augusto

O mercado de brinquedos na América Latina vem apresentando um desempenho que chama a atenção de analistas e investidores. Segundo dados da Euromonitor International, a região deve registrar crescimento de 4,6% até 2027, superando a média global estimada em 3,4% para o mesmo período. O avanço, que pode parecer modesto à primeira vista, revela-se expressivo quando comparado ao comportamento de mercados maduros, como Estados Unidos e Europa, que tendem a apresentar taxas mais estáveis e menos aceleradas. Esse diferencial torna a América Latina uma das áreas mais promissoras para a expansão do setor.

Entre os fatores que explicam esse ritmo, estão a retomada do consumo após a pandemia, a consolidação do comércio eletrônico e o fortalecimento das datas comemorativas, como Dia das Crianças e Natal, que historicamente concentram boa parte das vendas. A crescente digitalização dos lares latino-americanos, associada à popularização dos meios de pagamento instantâneos, também impulsiona a facilidade de compra e a re-



corrência no consumo de brinquedos, especialmente entre famílias jovens e urbanas.

Protagonismo brasileiro

O Brasil desponta como o motor desse crescimento. O país responde por cerca de 30% de todo o faturamento do setor na América Latina, movimentando em 2024 aproximadamente R\$ 16 bilhões. Esse peso se deve não apenas ao tamanho da população e à dimensão do mercado consumi-

dor, mas também à estrutura produtiva instalada. O parque fabril brasileiro é diversificado e competitivo, permitindo atender tanto à demanda interna quanto às exportações para países vizinhos, como Argentina, Chile e Colômbia. Além da produção, o Brasil também se destaca pela capacidade de inovação. As empresas nacionais têm investido em pesquisa e desenvolvimento, buscando criar brinquedos que acompanhem as transfor-

mações do comportamento infantil. A penetração de grandes redes de varejo, associada ao fortalecimento das plataformas digitais, amplia a capilaridade da distribuição e dá suporte ao crescimento do setor.

Mudança no perfil de consumo

O consumidor latino-americano tem se tornado cada vez mais exigente. Não basta apenas entreter: os brinquedos precisam educar, estimular a criatividade e desenvolver habilidades cognitivas. Esse movimento explica o avanço dos brinquedos educativos, que unem diversão e aprendizado.

Produtos baseados em ciência, tecnologia, engenharia e matemática (os chamados brinquedos STEM) vêm ganhando destaque, especialmente em mercados urbanos, onde pais e responsáveis buscam alternativas para complementar a formação das crianças.

A incorporação de tecnologias como realidade aumentada, inteligência artificial e conectividade também ganha espaço. Bonecos que interagem por comando de voz, jogos conectados a aplicativos e brinquedos que expandem a experiência para o ambiente digital são exemplos de produtos que conquistam as novas gerações. Outro ponto de destaque é a busca por sustentabi-

lidade: brinquedos feitos com materiais recicláveis ou biodegradáveis têm atraído consumidores atentos às causas ambientais, reforçando uma tendência que já se consolidou em outros setores.

Estratégias de mercado

Para sustentar esse crescimento, fabricantes e varejistas adotam estratégias de diferenciação. Grandes marcas têm investido em parcerias com influenciadores digitais e plataformas de streaming, transformando personagens de filmes, séries e desenhos animados em produtos com alto apelo comercial. A força das franquias de entretenimento mostra-se determinante para estimular as vendas, especialmente entre crianças conectadas ao universo digital.

O comércio eletrônico, que já representa uma fatia relevante do faturamento, deve seguir em expansão. As empresas investem em soluções de omnicanalidade, integrando lojas físicas e online, além de ampliar os prazos de entrega e a experiência de compra personalizada. Em paralelo, pequenas e médias empresas aproveitam as plataformas digitais para alcançar novos consumidores, tornando o setor mais competitivo e dinâmico. (Especial para O HOJE)





Edital de Comunicação
SCIVITA SOLUÇÕES CIENTÍFICAS LTDA, inscrito no CNPJ nº 57.325.140/0001-57, torna público que requereu da Secretaria Municipal de Eficiência – SEFIC as Licenças Ambientais de instalação e operação para: 72.10-0-00. Pefusa e desenvolvimento experimental em ciências físicas e naturais e demais atividades do CAAE e CNPJ localizado na AV E nº 1470 QD B29-A LT 01 SALA 907 EDIF JK NEW C BUSINESS – Jd Goiás - Goiânia GO 36834

O AUTO POSTO VALPARAISO LTDA, CNPJ: 57.055.179/0001-00, torna público que recebeu da Secretaria Municipal de Meio Ambiente de Valparaíso/GO a Licença de Instalação N. 014/2025 Processo 202500028014 para a atividade de Comércio Varejista de Combustíveis para Veículos Automotores na QN QUADRA 08 CHACARA 28A, SN, CHACARAS E MANSÕES SANTA MARIA, CEP: 72.875-242, Valparaíso de Goiás/GO. 36835

AVISO DE LICITAÇÃO
A Prefeitura Municipal de Aragarcas-GO torna público que realizará licitação na modalidade CONCORRÊNCIA PÚBLICA ELETRÔNICA Nº 006/2025, com abertura prevista para o dia 21 de outubro de 2025, às 13h00min. A presente licitação tem por objeto CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA A REFORMA E REVITALIZAÇÃO DA SEGUNDA ETAPA DA ORLA DA BEIRA RIO EM ARAGARCAS-GO. TIPO: menor preço global. O Edital completo e demais informações estão disponíveis no site oficial do Município: www.aragarcas.go.gov.br e Licitanet.com.br. Informações adicionais: E-mail: licitacao@aragarcas.go.gov.br; Gisely Vieira Torres – Agente de Contratação. 36429-37

TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DE GOIÁS
AVISO DE LICITAÇÃO
O Agente de Contratação do TCE-GO, nomeado pela Portaria nº 729/2025, torna público o Edital de Pregão Eletrônico nº 032/2025, processo nº 20250047003138. Objeto: Contratação de remanejamento e instalação de divisórias acústicas modulares piso-forro e remanejamento com reinstalação de divisórias acústicas modular piso-forro existentes, regido pela Lei nº 14.133/2021. A licitação será realizada no site <https://www.gov.br/compras>. Início de acomentimento de propostas: 01/10/2025 às 08:00h. Data da sessão pública: 15/10/2025 às 09:00h. O Edital poderá ser obtido no site www.tce.go.gov.br e na Plataforma do site <https://www.gov.br/compras>. Informações pelo telefone (62) 3228-2696 ou via e-mail: cpl@tce.go.gov.br. Goiânia, 29 de setembro de 2025. Nilson Elias de Carvalho Junior
AGENTE DE CONTRATAÇÃO 36827

EDITAL DE NOTIFICAÇÃO
LOCALIZA IMÓVEIS LTDA, CNPJ: 03.306.164/0001-30, e JARDIM BOUGAINVILLE SPE LTDA, CNPJ: 26.041.742/0001-59, sediadas na Avenida dos Alpes, nº 1441, Quadra 56, Lote 17, Jardim Europa, Goiânia/GO, estabelecida a Avenida dos Alpes, nº 1.441, Avenida 85, Lote 17, Jardim Europa, Goiânia/GO, notifica os termos da lei e do contrato, os inadimplentes a seguir descrevem com seus respectivos nomes, para purgarem sua mora no prazo de 30 (trinta) dias, sob pena de rescisão contratual pela cláusula resolutiva expressamente prevista. Informamos ainda que, rescindido o contrato, estarão disponíveis as quantias pagas para restituição, ou indenização de eventuais perdas, conforme previsão a lei e o contrato.
Locamento: Residencial Jardim Bougainville
Promissário Comprador CPF Contrato Qd Lt
Claudio Enio de Camaros 450.241.201-** 1111 11 12
Valdenir Ferreira de Castilho 341.323.251-** 1204 24 06
Yonatan Torres Biscie 700.748.416-** 991 30 32
Ester Paula Moraes Bastos 981.237.771-** 1206 32 25
Kleinne Lys Pinheiro Silva 702.504.071-** 1452 24 01
Walysson Bastos Camargo Pereira 020.073.161-** 1137 12 51
Reginalda Oliveira da Silva 003.910.581-** 1165 24 19
Adilson Ribeis de Araujo 325.561.191-** 1200 32 44
Pamela Vieira Martins 701.786.051-** 96 02 14
Goiânia/GO, 30/09/2025
Jardim Bougainville SPE LTDA. 36829

ESTADO DE GOIÁS
PREFEITURA MUNICIPAL DE QUIRINÓPOLIS
PUBLICAÇÃO DO ATO DE INEXIGIBILIDADE E EXTRATO DO CONTRATO Nº 034/2025
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 34377/2025
O Fundo Municipal do Meio Ambiente - FMMA, Estado de Goiás, por intermédio da Comissão Permanente de Licitação torna público para conhecimento de quaisquer interessados, que o Gestor do Fundo Municipal do Meio Ambiente emitiu Ato de Inexigibilidade nº 269/2025 e do Processo Administrativo nº 34377/2025, tendo por objeto Contratação Direta na Modalidade Inexigibilidade de Licitação para Contratação Direta na Modalidade de Inexigibilidade de Licitação para Prestação de Serviço de Brigada Aérea de Incêndios em Vegetações diversas, sob a supervisão da Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Recursos Hídricos, do Município de Quirinópolis - GO, conforme especificações e quantidades estabelecidas constantes no Termo de Referência - Anexo do Aviso de Contratação Direta, de acordo com o contrato nº 034/2025 com o Fundo Municipal do Meio Ambiente – FMMA, no valor total de R\$ 38.000,00 (trinta e oito mil reais), publicando extracto do respectivo contrato com a empresa: TEXTOR AVIAÇÃO AGRÍCOLA LTDA, com sede na cidade de Quirinópolis-GO, inscrito no CNPJ sob o nº 17.481.492/0001-87. Tudo ocorreu nos termos da Lei Federal nº 14.133, de 01 de abril de 2021 e demais legislações pertinentes à matéria. Maiores informações poderão ser obtidas na sala de Licitações desta Prefeitura, em horário normal de expediente. Quirinópolis - Goiás, 29 de setembro de 2025.
JOSÉ LUCAS RABELO MENDONÇA
Gestor do Fundo Municipal do Meio Ambiente – Decreto nº 13.176/2024
36403-37

PUBLICIDADE
LEGAL
Poder Judiciário - 4º UPJ - Unidade de Processamento Judicial Cível e Ambiental de Goiânia-GO - Av. Olinda, Esq. com Av. PL 3, Qd. G, Lt. 04, 8º andar, sala 823, Pq. Lourdes, Goiânia GO, CEP: 74.884-120 Telefone: (62) 3018-8807. E-mail: 4upj.civel@go.gov.br EDITAIS DE CITAÇÃO - EXECUÇÃO Processo: 5312395-75-2023.8.09.0051 Natureza: PROCESSO CÍVEL E DO TRABALHO -> Processo de Execução -> Execução de Título Extrajudicial -> Execução de Título Extrajudicial Valor: R\$ 197.505,18 - Exequente(s): BACANO BRADESCO SA/Esxecutado(s): FÁBIO MESQUITA DA LIMA, CNPJ: 815.455.761-49 - Juiz(a): Flávia Lançoni Costa Pinheiro Prazo do Edital: 20 dias. Prazo para embargos: 15 dias. (Qa) Doutor(a) Juiz(a) de Direito faz saber que por este meio cita o(a) exequente(s) - FÁBIO MESQUITA DA LIMA, CNPJ: 815.455.761-49, E FÁBIO MESQUITA DE LIMA, CNPJ: 15.472.020/0001-66, que ora se encontra(m) em lugar incerto e não sabido para todos os termos, até final sentença, da ação acima especificada que se processa perante este Juiz, bem como para queague em juiz o valor reclamado pelo credor das despesas subsequentes e o prosseguimento da execução, inclusive o imposto de 10% de juro por cento e o valor da multa, bem como para que o credor exequente e os advogados, poderão requerer o pagamento do resântio em até 06 (seis) parcelas mensais, acrescidas de correção monetária e juros de 1% (um por cento) ao mês, cujo deferimento levará ao levantamento do valor depositado em favor do credor e a suspensão da execução. Em caso de não pagamento de qualquer das prestações cobrada o credor poderá executar as despesas subsequentes e o prosseguimento da execução, inclusive o imposto de 10% de juro por cento e o valor da multa, bem como para que o credor exequente e os advogados, poderão requerer o pagamento do resântio em até 06 (seis) parcelas mensais, acrescidas de correção monetária e juros de 1% (um por cento) ao mês, cujo deferimento levará ao levantamento do valor depositado em favor do credor e a suspensão da execução. Em caso de não pagamento de qualquer das prestações cobrada o credor poderá executar as despesas subsequentes e o prosseguimento da execução, inclusive o imposto de 10% de juro por cento e o valor da multa, bem como para que o credor exequente e os advogados, poderão requerer o pagamento do resântio em até 06 (seis) parcelas mensais, acrescidas de correção monetária e juros de 1% (um por cento) ao mês, cujo deferimento levará ao levantamento do valor depositado em favor do credor e a suspensão da execução. Em caso de não pagamento de qualquer das prestações cobrada o credor poderá executar as despesas subsequentes e o prosseguimento da execução, inclusive o imposto de 10% de juro por cento e o valor da multa, bem como para que o credor exequente e os advogados, poderão requerer o pagamento do resântio em até 06 (seis) parcelas mensais, acrescidas de correção monetária e juros de 1% (um por cento) ao mês, cujo deferimento levará ao levantamento do valor depositado em favor do credor e a suspensão da execução. Em caso de não pagamento de qualquer das prestações cobrada o credor poderá executar as despesas subsequentes e o prosseguimento da execução, inclusive o imposto de 10% de juro por cento e o valor da multa, bem como para que o credor exequente e os advogados, poderão requerer o pagamento do resântio em até 06 (seis) parcelas mensais, acrescidas de correção monetária e juros de 1% (um por cento) ao mês, cujo deferimento levará ao levantamento do valor depositado em favor do credor e a suspensão da execução. Em caso de não pagamento de qualquer das prestações cobrada o credor poderá executar as despesas subsequentes e o prosseguimento da execução, inclusive o imposto de 10% de juro por cento e o valor da multa, bem como para que o credor exequente e os advogados, poderão requerer o pagamento do resântio em até 06 (seis) parcelas mensais, acrescidas de correção monetária e juros de 1% (um por cento) ao mês, cujo deferimento levará ao levantamento do valor depositado em favor do credor e a suspensão da execução. Em caso de não pagamento de qualquer das prestações cobrada o credor poderá executar as despesas subsequentes e o prosseguimento da execução, inclusive o imposto de 10% de juro por cento e o valor da multa, bem como para que o credor exequente e os advogados, poderão requerer o pagamento do resântio em até 06 (seis) parcelas mensais, acrescidas de correção monetária e juros de 1% (um por cento) ao mês, cujo deferimento levará ao levantamento do valor depositado em favor do credor e a suspensão da execução. Em caso de não pagamento de qualquer das prestações cobrada o credor poderá executar as despesas subsequentes e o prosseguimento da execução, inclusive o imposto de 10% de juro por cento e o valor da multa, bem como para que o credor exequente e os advogados, poderão requerer o pagamento do resântio em até 06 (seis) parcelas mensais, acrescidas de correção monetária e juros de 1% (um por cento) ao mês, cujo deferimento levará ao levantamento do valor depositado em favor do credor e a suspensão da execução. Em caso de não pagamento de qualquer das prestações cobrada o credor poderá executar as despesas subsequentes e o prosseguimento da execução, inclusive o imposto de 10% de juro por cento e o valor da multa, bem como para que o credor exequente e os advogados, poderão requerer o pagamento do resântio em até 06 (seis) parcelas mensais, acrescidas de correção monetária e juros de 1% (um por cento) ao mês, cujo deferimento levará ao levantamento do valor depositado em favor do credor e a suspensão da execução. Em caso de não pagamento de qualquer das prestações cobrada o credor poderá executar as despesas subsequentes e o prosseguimento da execução, inclusive o imposto de 10% de juro por cento e o valor da multa, bem como para que o credor exequente e os advogados, poderão requerer o pagamento do resântio em até 06 (seis) parcelas mensais, acrescidas de correção monetária e juros de 1% (um por cento) ao mês, cujo deferimento levará ao levantamento do valor depositado em favor do credor e a suspensão da execução. Em caso de não pagamento de qualquer das prestações cobrada o credor poderá executar as despesas subsequentes e o prosseguimento da execução, inclusive o imposto de 10% de juro por cento e o valor da multa, bem como para que o credor exequente e os advogados, poderão requerer o pagamento do resântio em até 06 (seis) parcelas mensais, acrescidas de correção monetária e juros de 1% (um por cento) ao mês, cujo deferimento levará ao levantamento do valor depositado em favor do credor e a suspensão da execução. Em caso de não pagamento de qualquer das prestações cobrada o credor poderá executar as despesas subsequentes e o prosseguimento da execução, inclusive o imposto de 10% de juro por cento e o valor da multa, bem como para que o credor exequente e os advogados, poderão requerer o pagamento do resântio em até 06 (seis) parcelas mensais, acrescidas de correção monetária e juros de 1% (um por cento) ao mês, cujo deferimento levará ao levantamento do valor depositado em favor do credor e a suspensão da execução. Em caso de não pagamento de qualquer das prestações cobrada o credor poderá executar as despesas subsequentes e o prosseguimento da execução, inclusive o imposto de 10% de juro por cento e o valor da multa, bem como para que o credor exequente e os advogados, poderão requerer o pagamento do resântio em até 06 (seis) parcelas mensais, acrescidas de correção monetária e juros de 1% (um por cento) ao mês, cujo deferimento levará ao levantamento do valor depositado em favor do credor e a suspensão da execução. Em caso de não pagamento de qualquer das prestações cobrada o credor poderá executar as despesas subsequentes e o prosseguimento da execução, inclusive o imposto de 10% de juro por cento e o valor da multa, bem como para que o credor exequente e os advogados, poderão requerer o pagamento do resântio em até 06 (seis) parcelas mensais, acrescidas de correção monetária e juros de 1% (um por cento) ao mês, cujo deferimento levará ao levantamento do valor depositado em favor do credor e a suspensão da execução. Em caso de não pagamento de qualquer das prestações cobrada o credor poderá executar as despesas subsequentes e o prosseguimento da execução, inclusive o imposto de 10% de juro por cento e o valor da multa, bem como para que o credor exequente e os advogados, poderão requerer o pagamento do resântio em até 06 (seis) parcelas mensais, acrescidas de correção monetária e juros de 1% (um por cento) ao mês, cujo deferimento levará ao levantamento do valor depositado em favor do credor e a suspensão da execução. Em caso de não pagamento de qualquer das prestações cobrada o credor poderá executar as despesas subsequentes e o prosseguimento da execução, inclusive o imposto de 10% de juro por cento e o valor da multa, bem como para que o credor exequente e os advogados, poderão requerer o pagamento do resântio em até 06 (seis) parcelas mensais, acrescidas de correção monetária e juros de 1% (um por cento) ao mês, cujo deferimento levará ao levantamento do valor depositado em favor do credor e a suspensão da execução. Em caso de não pagamento de qualquer das prestações cobrada o credor poderá executar as despesas subsequentes e o prosseguimento da execução, inclusive o imposto de 10% de juro por cento e o valor da multa, bem como para que o credor exequente e os advogados, poderão requerer o pagamento do resântio em até 06 (seis) parcelas mensais, acrescidas de correção monetária e juros de 1% (um por cento) ao mês, cujo deferimento levará ao levantamento do valor depositado em favor do credor e a suspensão da execução. Em caso de não pagamento de qualquer das prestações cobrada o credor poderá executar as despesas subsequentes e o prosseguimento da execução, inclusive o imposto de 10% de juro por cento e o valor da multa, bem como para que o credor exequente e os advogados, poderão requerer o pagamento do resântio em até 06 (seis) parcelas mensais, acrescidas de correção monetária e juros de 1% (um por cento) ao mês, cujo deferimento levará ao levantamento do valor depositado em favor do credor e a suspensão da execução. Em caso de não pagamento de qualquer das prestações cobrada o credor poderá executar as despesas subsequentes e o prosseguimento da execução, inclusive o imposto de 10% de juro por cento e o valor da multa, bem como para que o credor exequente e os advogados, poderão requerer o pagamento do resântio em até 06 (seis) parcelas mensais, acrescidas de correção monetária e juros de 1% (um por cento) ao mês, cujo deferimento levará ao levantamento do valor depositado em favor do credor e a suspensão da execução. Em caso de não pagamento de qualquer das prestações cobrada o credor poderá executar as despesas subsequentes e o prosseguimento da execução, inclusive o imposto de 10% de juro por cento e o valor da multa, bem como para que o credor exequente e os advogados, poderão requerer o pagamento do resântio em até 06 (seis) parcelas mensais, acrescidas de correção monetária e juros de 1% (um por cento) ao mês, cujo deferimento levará ao levantamento do valor depositado em favor do credor e a suspensão da execução. Em caso de não pagamento de qualquer das prestações cobrada o credor poderá executar as despesas subsequentes e o prosseguimento da execução, inclusive o imposto de 10% de juro por cento e o valor da multa, bem como para que o credor exequente e os advogados, poderão requerer o pagamento do resântio em até 06 (seis) parcelas mensais, acrescidas de correção monetária e juros de 1% (um por cento) ao mês, cujo deferimento levará ao levantamento do valor depositado em favor do credor e a suspensão da execução. Em caso de não pagamento de qualquer das prestações cobrada o credor poderá executar as despesas subsequentes e o prosseguimento da execução, inclusive o imposto de 10% de juro por cento e o valor da multa, bem como para que o credor exequente e os advogados, poderão requerer o pagamento do resântio em até 06 (seis) parcelas mensais, acrescidas de correção monetária e juros de 1% (um por cento) ao mês, cujo deferimento levará ao levantamento do valor depositado em favor do credor e a suspensão da execução. Em caso de não pagamento de qualquer das prestações cobrada o credor poderá executar as despesas subsequentes e o prosseguimento da execução, inclusive o imposto de 10% de juro por cento e o valor da multa, bem como para que o credor exequente e os advogados, poderão requerer o pagamento do resântio em até 06 (seis) parcelas mensais, acrescidas de correção monetária e juros de 1% (um por cento) ao mês, cujo deferimento levará ao levantamento do valor depositado em favor do credor e a suspensão da execução. Em caso de não pagamento de qualquer das prestações cobrada o credor poderá executar as despesas subsequentes e o prosseguimento da execução, inclusive o imposto de 10% de juro por cento e o valor da multa, bem como para que o credor exequente e os advogados, poderão requerer o pagamento do resântio em até 06 (seis) parcelas mensais, acrescidas de correção monetária e juros de 1% (um por cento) ao mês, cujo deferimento levará ao levantamento do valor depositado em favor do credor e a suspensão da execução. Em caso de não pagamento de qualquer das prestações cobrada o credor poderá executar as despesas subsequentes e o prosseguimento da execução, inclusive o imposto de 10% de juro por cento e o valor da multa, bem como para que o credor exequente e os advogados, poderão requerer o pagamento do resântio em até 06 (seis) parcelas mensais, acrescidas de correção monetária e juros de 1% (um por cento) ao mês, cujo deferimento levará ao levantamento do valor depositado em favor do credor e a suspensão da execução. Em caso de não pagamento de qualquer das prestações cobrada o credor poderá executar as despesas subsequentes e o prosseguimento da execução, inclusive o imposto de 10% de juro por cento e o valor da multa, bem como para que o credor exequente e os advogados, poderão requerer o pagamento do resântio em até 06 (seis) parcelas mensais, acrescidas de correção monetária e juros de 1% (um por cento) ao mês, cujo deferimento levará ao levantamento do valor depositado em favor do credor e a suspensão da execução. Em caso de não pagamento de qualquer das prestações cobrada o credor poderá executar as despesas subsequentes e o prosseguimento da execução, inclusive o imposto de 10% de juro por cento e o valor da multa, bem como para que o credor exequente e os advogados, poderão requerer o pagamento do resântio em até 06 (seis) parcelas mensais, acrescidas de correção monetária e juros de 1% (um por cento) ao mês, cujo deferimento levará ao levantamento do valor depositado em favor do credor e a suspensão da execução. Em caso de não pagamento de qualquer das prestações cobrada o credor poderá executar as despesas subsequentes e o prosseguimento da execução, inclusive o imposto de 10% de juro por cento e o valor da multa, bem como para que o credor exequente e os advogados, poderão requerer o pagamento do resântio em até 06 (seis) parcelas mensais, acrescidas de correção monetária e juros de 1% (um por cento) ao mês, cujo deferimento levará ao levantamento do valor depositado em favor do credor e a suspensão da execução. Em caso de não pagamento de qualquer das prestações cobrada o credor poderá executar as despesas subsequentes e o prosseguimento da execução, inclusive o imposto de 10% de juro por cento e o valor da multa, bem como para que o credor exequente e os advogados, poderão requerer o pagamento do resântio em até 06 (seis) parcelas mensais, acrescidas de correção monetária e juros de 1% (um por cento) ao mês, cujo deferimento levará ao levantamento do valor depositado em favor do credor e a suspensão da execução. Em caso de não pagamento de qualquer das prestações cobrada o credor poderá executar as despesas subsequentes e o prosseguimento da execução, inclusive o imposto de 10% de juro por cento e o valor da multa, bem como para que o credor exequente e os advogados, poderão requerer o pagamento do resântio em até 06 (seis) parcelas mensais, acrescidas de correção monetária e juros de 1% (um por cento) ao mês, cujo deferimento levará ao levantamento do valor depositado em favor do credor e a suspensão da execução. Em caso de não pagamento de qualquer das prestações cobrada o credor poderá executar as despesas subsequentes e o prosseguimento da execução,

Concursos



Fotos: Divulgação/ALES

Oportunidades são para diferentes níveis de escolaridade

Assembleia do ES abre concurso com salários de até R\$ 9,3 mil

São 35 vagas com salários de R\$ 3,1 mil a R\$ 9,3 mil

Otávio Augusto

A Assembleia Legislativa do Espírito Santo (Ales) publicou nesta segunda-feira (29) os editais do concurso público que vai selecionar novos servidores para diferentes áreas do Legislativo estadual. Ao todo, são 35 vagas distribuídas entre os cargos de consultor legislativo, analista legislativo e agente de polícia legislativa. Os salários variam de R\$ 3,1 mil a R\$ 9,3 mil, além de benefícios que podem elevar significativamente a remuneração.

As oportunidades estão divididas em dois editais. O primeiro reúne 20 vagas, sendo 15 destinadas a consultores legislativos e cinco para analistas legislativos. Já o segundo contempla 15 vagas para agente de polícia legislativa, cargo que exige nível fundamental.

Os interessados poderão se inscrever entre os dias 6 e 30 de outubro de 2025, exclusivamente pelo site do Instituto Brasileiro de Gestão e Pesquisa (IBGP), organizador do certame. A taxa varia de acordo com o cargo: R\$ 220 para consultor, R\$ 115 para analista e R\$ 85 para agente de polícia legislativa.

Carreiras e salários

O cargo de consultor legislativo é o mais atrativo em ter-



mos salariais: R\$ 9.360,43 de remuneração inicial. A função exige nível superior em áreas específicas como Finanças Públicas, Controle Interno, Processo Legislativo, Agricultura, Saúde Pública, Segurança Pública, Educação, Ciência e Tecnologia, entre outras.

O analista legislativo, com salário de R\$ 4.621,48, terá vagas voltadas para a Secretaria Legislativa/Administrativa e para a área de Contabilidade, Financeiro e Folha de Paga-

mento, também com exigência de nível superior.

Já para quem possui apenas o ensino fundamental completo, o cargo de agente de polícia legislativa oferece salário inicial de R\$ 3.142,65. Apesar de ser a função com menor remuneração, a carreira inclui etapas adicionais como Teste de Aptidão Física (TAF), avaliação psicológica, sindicância da vida pregressa, investigação social, exame toxicológico, prova prática de direção e curso

de formação.

Benefícios e jornada

Todos os cargos possuem jornada de trabalho de 30 horas semanais. Além do salário-base, os servidores contarão com benefícios como auxílio-alimentação no valor de R\$ 1.949,45, auxílio-saúde entre R\$ 312,12 e R\$ 1.864,95 (conforme a idade), auxílio-creche de R\$ 500, adicional de tempo de serviço de 5% a cada cinco anos e adicional de assiduidade de 2% a cada dez anos.

Etapas do concurso

O processo seletivo será composto por diferentes fases, de acordo com o cargo. Todos os candidatos realizarão prova objetiva, marcada para os dias 23 de novembro (consultor e analista) e 30 de novembro (agente de polícia legislativa).

As provas objetivas terão de 40 a 50 questões de múltipla escolha, abrangendo Língua Portuguesa, Raciocínio Lógico, Informática, Atualidades e Conhecimentos Específicos. Será considerado aprovado quem alcançar ao menos 50% da pontuação total.

No caso do cargo de consultor legislativo, haverá ainda prova discursiva, prevista para o turno da tarde, com duas questões dissertativas que exigirão análise e parecer de casos práticos. Cada questão valerá

até 10 pontos, sendo necessário atingir 60% da pontuação total para aprovação.

Além disso, os cargos de consultor e analista passarão por avaliação de títulos, em que serão considerados a formação acadêmica e a experiência profissional em órgãos públicos ou na iniciativa privada.

Já os candidatos ao cargo de agente de polícia legislativa enfrentarão uma das etapas mais rigorosas do certame: o Teste de Aptidão Física (TAF).

A avaliação prevê exercícios de barra fixa (dinâmica para homens e isometria para mulheres), flexões abdominais e corrida de resistência aeróbica de 12 minutos.

Para aprovação, será necessário alcançar índices como três repetições na barra fixa para homens ou nove segundos de isometria para mulheres, além de completar ao menos 2.000 metros na corrida feminina e 1.800 metros na masculina.

Provas e isenção de taxa

O período para solicitar isenção da taxa de inscrição será de 6 a 8 de outubro. Já o prazo para pagamento da taxa vai até 31 de outubro.

As provas serão aplicadas exclusivamente em Vitória, capital capixaba, onde também ficam lotados todos os cargos ofertados. (Especial para O HOJE)

